

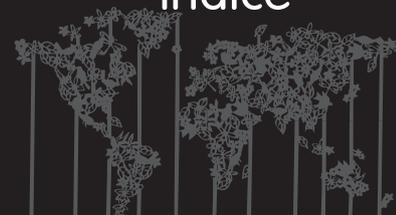
Relatório de sustentabilidade 2009



ArcelorMittal



ArcelorMittal Inox Brasil



Apresentação	03
Mensagem do presidente	04
Perfil empresarial	06
Governança corporativa	10
Destaques 2009	14
Desempenho econômico e operacional	22
Desempenho social	27
Desempenho ambiental	38
Glossário	46
Responsáveis pelas informações	50
Indicadores GRI	51

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os principais resultados alcançados pela ArcelorMittal Inox Brasil em 2009, a partir de uma síntese de seus desempenhos econômico-operacional, social e ambiental. O documento também traz um capítulo de destaques, no qual são relatados fatos marcantes da trajetória da Empresa ao longo do ano e que deixaram evidentes a sua capacidade de superar as adversidades impostas pela crise econômica mundial.

Além dos indicadores próprios definidos internamente, a ArcelorMittal Inox Brasil segue, pelo segundo exercício consecutivo, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), metodologia internacional de produção de relatórios adotada por algumas das principais organizações do mundo. Para subsidiar a produção deste Relatório, a Empresa reuniu um grupo de facilitadores para uma atividade de sensibilização e alinhamento em relação aos indicadores da GRI. O documento é centrado no relato de ações e resultados da planta siderúrgica da ArcelorMittal Inox Brasil

localizada no município mineiro de Timóteo.

Como o próprio nome sugere, um Relatório de Sustentabilidade deve sintetizar as decisões, ações, processos e resultados de uma organização que garantiram a sustentação de seu negócio, sem perder de vista o bem-estar e a satisfação de suas partes interessadas (acionista, clientes, empregados, fornecedores e comunidades) e o respeito ao meio ambiente.

Neste documento, mostramos que a ArcelorMittal Inox Brasil preencheu 39 indicadores de desempenho da GRI, frente aos 20 respondidos no Relatório de 2008, conforme demonstra tabela publicada a partir da página 51. Na área ambiental, por exemplo, a Empresa preencheu 23 dos 30 indicadores estabelecidos pela GRI. A melhoria contínua é um dos princípios gerenciais da Empresa e se revela também na elaboração de seu Relatório de Sustentabilidade. A ArcelorMittal Inox Brasil avalia que se enquadra no nível C de atendimento às exigências da GRI.





A crise que atingiu a economia mundial resultou em uma forte desaceleração das atividades econômicas da ArcelorMittal Inox Brasil em 2009. Foi uma travessia difícil, como revelam os principais números consolidados no final do exercício. Apenas 70% de nossa capacidade instalada foi utilizada, o que somado a uma significativa queda de preços reduziu a geração operacional de caixa (EBITDA) a patamares de 45% dos valores históricos.

Apesar disso, terminamos o ano conscientes do dever cumprido, pois conquistamos resultados positivos e compatíveis com os da indústria do aço, uma das mais duramente atingidas. Alcançamos receita líquida de R\$ 2,1 bilhões, geração operacional de caixa de R\$ 403,2 milhões e uma margem EBITDA de 18,9%. O resultado líquido foi de R\$ 562,2 milhões.

Em meio às dificuldades, obtivemos triunfos importantes. Investimos no desenvolvimento de novos produtos, que foram

decisivos para os resultados, contribuindo com 10% das vendas do primeiro semestre de 2009. Além de impactar as vendas, esses produtos são resultado de ações proativas da Empresa, sempre atenta às oportunidades abertas pelo mercado, como a emergente indústria do pré-sal. Também na área comercial, ampliamos a participação do inox no mercado brasileiro, saltando de 74% para 78%. E, como principal resposta à crise, implantamos um programa de redução de despesas que resultou, ao final do exercício, na diminuição do nosso custo fixo em 20,5% em relação a 2008. Mais uma vez, comprovamos nossa capacidade de leitura de cenário, de reagir com rapidez e adotar medidas eficazes.

A criação da ArcelorMittal Sumaré, voltada para o segmento automotivo e que representa expressivo diferencial competitivo; a incorporação definitiva do Centro de Serviços de Barranquilla, na Colômbia, que amplia a nossa liderança

no mercado latino-americano em aços inoxidáveis; a unificação das atividades florestais da ArcelorMittal Inox Brasil e da ArcelorMittal Brasil, por meio da criação da ArcelorMittal BioEnergia, também são fatos que comprovam que a empresa manteve seu dinamismo.

Em relação a investimentos, o ano de 2009 foi marcado por uma mudança de direção. No lugar daqueles voltados para a expansão, apostamos em projetos destinados à melhoria da competitividade. Exemplo disso foi a aplicação de 25 milhões de dólares na construção de rede interna de distribuição de gás e adequações dos fornos da Usina de Timóteo, que passarão, a partir do segundo semestre de 2010, a consumir Gás Natural, em substituição ao Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

Ainda em 2009, o GMB (*Group Management Board*), principal instância decisória da ArcelorMittal, aprovou cerca de 95 milhões de dólares para o projeto de substituição do coque pelo carvão vegetal no Alto-Forno 2, o que nos tornará ainda mais competitivos.

A aprovação desse investimento pode ser interpretada como uma prova de confiança do acionista em nossa capacidade de gerar resultados. Confiança que também transparece na missão que nos foi atribuída de liderança técnica para implantação do projeto de aços elétricos na província de Hunan, na China.

Colhemos vitórias no campo da sustentabilidade, dimensão importante do nosso negócio. Batemos recordes sucessivos de redução dos resíduos depositados em nosso pátio, índice 54% inferior ao de 2008. E na área de saúde e segurança passamos boa parte dos anos de 2008 e 2009 – 371 dias – sem registro de acidentes com afastamento (CPT) na Usina de Timóteo.

Depois de atravessar a crise econômica, entramos em 2010 com perspectivas bem animadoras. Já no último trimestre do ano passado, operávamos a um ritmo superior a 90% de nossa capacidade instalada. O nosso desafio agora é recuperar a rentabilidade alcançada em outros momentos de nossa história e, para isso, aprofundaremos uma

estratégia já adotada com sucesso: enobrecer nossa linha de produtos, valendo-nos da flexibilidade operacional que permite ajustar a mistura de produtos às demandas e oportunidades de mercado.

O bom momento vivido pela Empresa coincide com uma nova realidade que se abre para o Brasil em 2010. Os investimentos no setor de óleo e gás, a execução de grandes projetos de geração de eletricidade, o estabelecimento de marcos na indústria automotiva mundial, como os carros híbridos e elétricos, a construção de infraestrutura para receber a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 evidenciam que o país está diante de uma oportunidade rara – talvez única – de mudar de patamar e de se firmar definitivamente como um ator importante no cenário econômico global.

Com suas soluções e produtos inovadores, a ArcelorMittal Inox Brasil está pronta para contribuir com o melhor da nossa história.

Paulo Magalhães

Presidente da ArcelorMittal Inox Brasil ●

A ArcelorMittal Inox Brasil é referência internacional em tecnologia siderúrgica, graças aos seus continuados investimentos em pesquisa, desenvolvimento e gestão.

A Empresa, que tem 100% do seu capital controlado pela ArcelorMittal, é uma das principais plataformas de crescimento do Grupo nas Américas.

Seus aços inoxidáveis, elétricos e carbonos especiais contribuem para o desenvolvimento das áreas de bens de capital, energética, indústrias de alimentos, sucoalcooleira, petroquímica e automobilística. As aplicações também se estendem à construção civil, arquitetura e artes plásticas. Em sua trajetória de mais de 65 anos, a Empresa esteve presente em todos os grandes marcos de evolução da indústria brasileira. Suas soluções continuarão servindo às novas frentes econômicas abertas no Brasil, como a promissora indústria do pré-sal, e contribuirão para que o País promova um salto de qualidade em sua infraestrutura, por meio de oportunidades geradas pela Copa do Mundo de 2014 e pelas Olimpíadas de 2016.

A ArcelorMittal Inox Brasil molda seu perfil produtivo às necessidades dos mercados brasileiro e internacional. Além de sua siderúrgica em Timóteo, no Vale do Aço, com capacidade para produzir cerca de 900 mil toneladas de placas de aço ao ano, mantém um capilarizado sistema de distribuição de produtos e uma rede de centros de serviços e unidades de

fabricação de tubos nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul e na Argentina, Uruguai e Colômbia.

Sua estrutura produtiva também conta com o suporte da ArcelorMittal BioEnergia, fornecedora do biorredutor que abastece o Alto-Forno 1 da Usina de Timóteo e que, a partir de 2011, também será a provedora para o Alto-Forno 2, operado atualmente com coque.

Responsável pela geração de 3.700 empregos diretos próprios, a ArcelorMittal Inox Brasil apresenta desempenho socioambiental compatível com a sua performance econômico-operacional. Suas atividades impactam a vida de vários municípios dos vales do Aço e Jequitinhonha, suas principais bases de operação. Com programas nas áreas de educação, cultura, meio ambiente e promoção social, a Fundação ArcelorMittal Acesita é o principal instrumento de relacionamento da empresa com as suas comunidades de influência.

Orientada pelos valores corporativos Sustentabilidade, Qualidade e Liderança e priorizando a Saúde e Segurança em sua rotina, a ArcelorMittal Inox Brasil atua em sintonia com as diretrizes de sua controladora, que confia no princípio de que a indústria do aço, por suas características técnicas, econômicas e ambientais, exercerá papel de vanguarda na transformação do amanhã.



Subsidiárias, controladas e coligadas

Sob a coordenação da ArcelorMittal Inox Brasil Serviços, subsidiária integral da ArcelorMittal Inox Brasil, os Centros de Serviços compõem uma rede formada por unidades responsáveis por várias operações de processamento dos aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono especiais: cortes transversais e longitudinais de chapas, acabamentos, transformação e distribuição. A Empresa também possui unidades de fabricação de tubos.

ArcelorMittal Barranquilla Serviços

ArcelorMittal Sumaré

ArcelorMittal São Paulo Serviços

ArcelorMittal Campinas Serviços

ArcelorMittal Ribeirão Pires

ArcelorMittal Timóteo Tubos

ArcelorMittal Timóteo Serviços

ArcelorMittal Timóteo Comercial

ArcelorMittal Caxias do Sul Serviços

ArcelorMittal Montevideo

MT Majdalani

ArcelorMittal Timóteo Comercial

Instalada próximo à usina de Timóteo (MG), comercializa e distribui aços planos e tubos inoxidáveis na região do Vale do Aço. Fornece pequenos volumes para as empresas da região e incentiva o desenvolvimento das aplicações de aço inox.

ArcelorMittal Timóteo Serviços

Instalada na própria Usina de Timóteo, tem capacidade para processar 18 mil toneladas/ano de aços inoxidáveis. Esse centro de serviços permite aumentar o aproveitamento das bobinas fabricadas na Usina.

ArcelorMittal Campinas Serviços

Com capacidade para processar 55 mil toneladas/ano em aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono, opera em uma área construída de aproximadamente 33 mil metros quadrados, próxima ao aeroporto de Viracopos. Oferece um atendimento diferenciado para os setores de linha branca e automotivo.



ArcelorMittal São Paulo Serviços

Localizado na capital paulista, é o mais tradicional centro de serviços da Empresa e tem capacidade para processar 40 mil toneladas de aço inoxidável por ano. Também comercializa tubos e barras em uma área de 17 mil metros quadrados.

ArcelorMittal Caxias do Sul Serviços

Situa-se a 100 quilômetros de Porto Alegre (RS), na Serra Gaúcha, onde ocupa área de 79 mil metros quadrados. Distribui chapas, tiras, bobinas e tubos de aço inoxidável e presta serviços de corte longitudinal e transversal de aços, de acordo com os requerimentos e necessidades de cada cliente. Tem capacidade para processar aproximadamente 71 mil toneladas/ano de aços inoxidáveis, elétricos e ao carbono.



MT Majdalani

Com área total de 26 mil metros quadrados, é a principal distribuidora de aços inoxidáveis da Argentina, detendo 30% do mercado do país. Sua capacidade de processamento é de 18 mil toneladas/ano em três turnos. Fundada em 1941, oferece serviços de cortes em tiras, chapas e *blanks* em inox – de acordo com as medidas solicitadas pelo cliente para cada aplicação –, e comercializa tubos e outros acessórios voltados principalmente para o segmento de construção civil e a indústria automotiva. Conta ainda com uma rede de sete distribuidores nas principais cidades daquele país.

ArcelorMittal Barranquilla Serviços

Incorporado em 2009, o centro de serviços localizado na Colômbia aumentará a presença da Empresa em mercados da América Central e da Região Andina. Oferece serviços de corte e polimento de chapas ao mercado, além de ser um centro de distribuição.

Fabricação de tubos

ArcelorMittal Inox Brasil Tubos

Especializada na fabricação de tubos de aço inoxidáveis para a indústria automotiva, de bens de capital e de distribuição. Conta com as seguintes unidades:

ArcelorMittal Ribeirão Pires

Fábrica de tubos com costura de aço inoxidável austenítico localizada em Ribeirão Pires (SP), com capacidade para transformar até 18 mil toneladas do produto por ano.

ArcelorMittal Timóteo Tubos

Situada nas dependências da usina de Timóteo (MG), fabrica tubos de aço inoxidável com costura e tem capacidade de processamento de tiras da ordem de 16 mil toneladas/ano. Atende principalmente ao mercado automobilístico, que absorve 80% de sua produção.

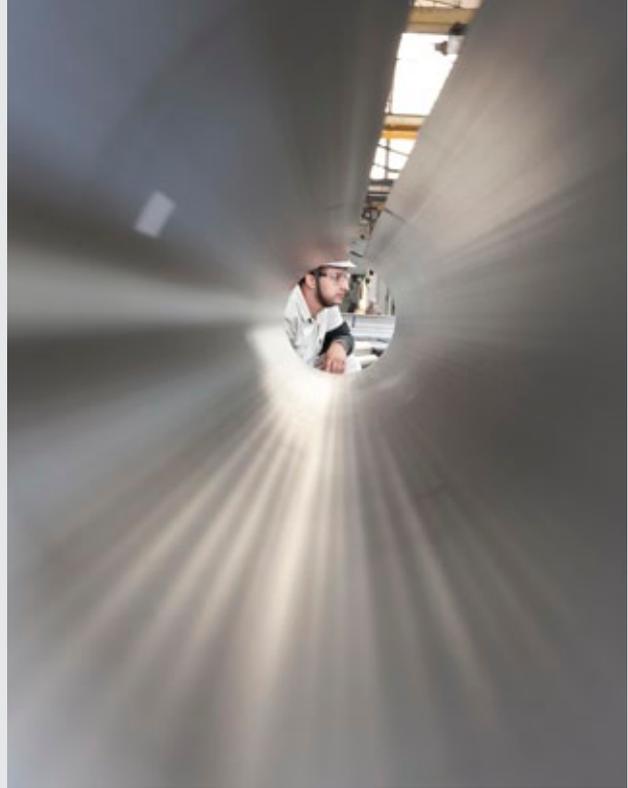
ArcelorMittal Montevideo

Responsável pela fabricação de tubos voltados principalmente para o setor automobilístico. Tem capacidade nominal para comercializar 36 mil toneladas anuais de produtos, cujo carro-chefe são tubos em inox e em carbono aluminizado para o mercado sul-americano.

ArcelorMittal Sumaré

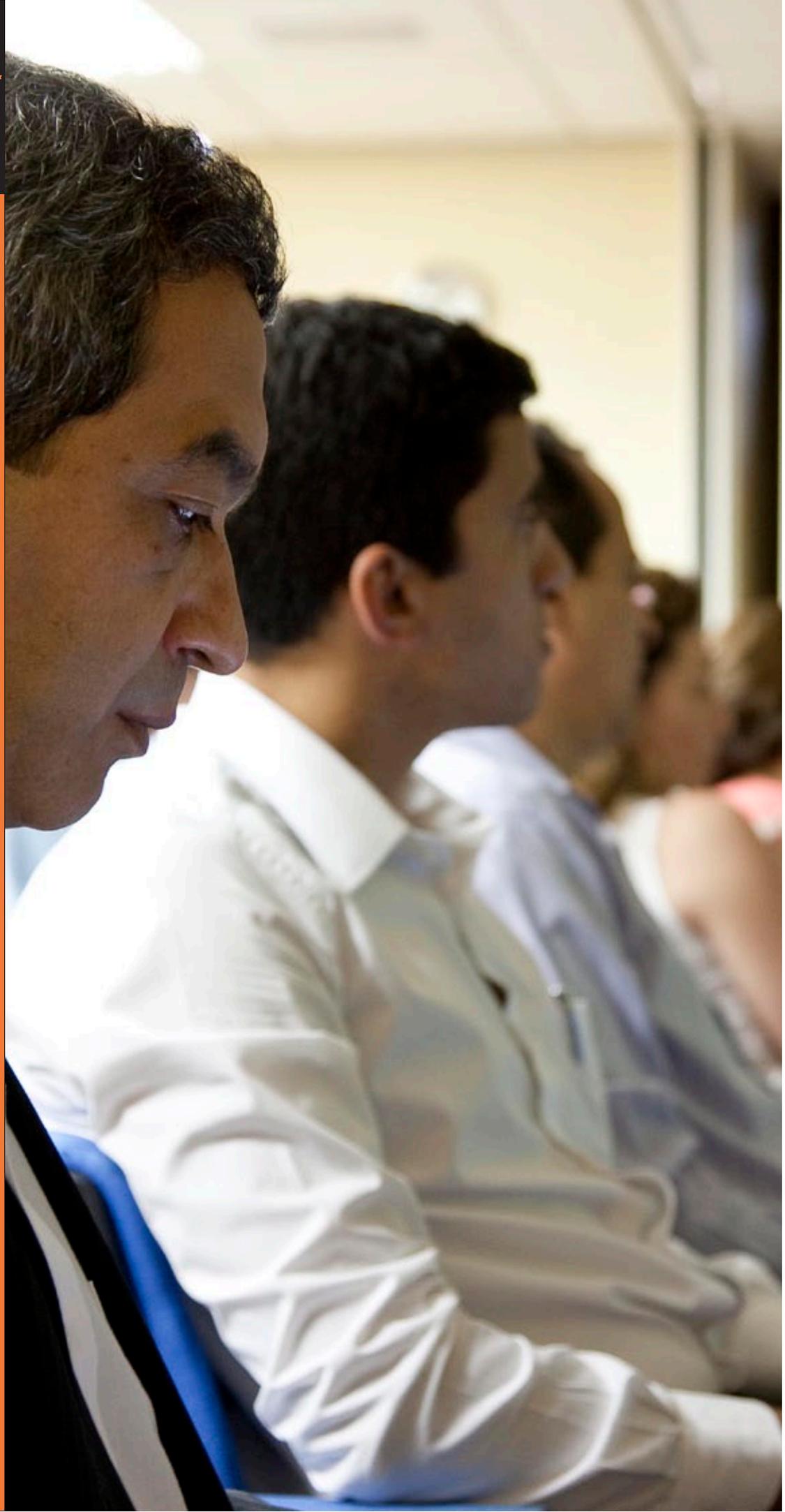
Situada na região Leste do Estado de São Paulo, foi estruturada pela ArcelorMittal Inox Brasil em 2009. Tem capacidade para processar 21,6 mil toneladas de tubos e realizar 14,4 milhões de cortes por ano em uma área de 4,4 mil metros quadrados.

Trata-se de um centro distribuidor de tubos com costura voltado para o atendimento de fabricantes de sistemas de exaustão de veículos automotores.





Governança corporativa



A ArcelorMittal Inox Brasil, empresa controlada pela ArcelorMittal, atua em sintonia com o tripé de valores do Grupo – Sustentabilidade, Qualidade e Liderança –, mantendo uma relação de diálogo com todos os públicos: clientes, empregados,

fornecedores e sociedade. As operações da Empresa destacam-se pela oferta de produtos e serviços de qualidade e pelo trato respeitoso com as questões que envolvem as comunidades e o meio ambiente.

As instâncias decisórias da ArcelorMittal Inox Brasil são o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, que atuam de forma independente. Seus presidentes são indicados pelos representantes do acionista.

Conselho de Administração

Formado por três membros, indicados pelos acionistas ArcelorMittal Spain Holding S.L. e ArcelorMittal France. Foram eleitos em junho de 2008 e permanecem no cargo até a Assembleia Geral Ordinária de 2010.

Presidente: Jean-Yves André Aimé Gilet

Vice-presidente: Paulo Roberto Magalhães Bastos

Conselheira: Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira



Da esquerda para a direita: Frederico Ayres Lima (diretor Comercial), Clênio Guimarães (diretor de Produção), Paulo Magalhães (presidente), Frédéric Midy (diretor Técnico) e David Veysset (diretor Financeiro)

Diretoria Executiva

Formada por profissionais de carreira da Empresa, a Diretoria da ArcelorMittal Inox Brasil cumpre mandato até abril de 2011.

Presidente: Paulo Roberto Magalhães Bastos
Diretor Financeiro: David Vincent Claude Veysset
Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima
Diretor de Produção: Clênio Afonso Guimarães
Diretor Técnico: Frédéric Jérôme Franck Midy

Mudanças na diretoria

A composição da Diretoria Executiva da ArcelorMittal Inox Brasil sofreu duas mudanças recentemente. O novo diretor Financeiro é David Vincent Claude Veysset, que assumiu o cargo em substituição a Guy Lucien André Broutechoux, enquanto Frederico Ayres Lima substituiu Sérgio Augusto Cardoso Mendes como diretor Comercial. Ambos são executivos de carreira no Grupo ArcelorMittal, tendo ingressado no mesmo ano: 1996.

David Veysset começou na unidade de Zurique, na Suíça. Trabalhou na ArcelorMittal Paris e ArcelorMittal Luxemburgo, nesta última como gerente corporativo de controladoria. Foi gerente de controle de custo industrial da ArcelorMittal Inox Brasil, entre março de 2001 e maio de 2005. Em seguida, assumiu a Gerência Financeira e de Controladoria da ArcelorMittal Vega (SC), onde permaneceu até abril de 2006.

Já Frederico Ayres Lima iniciou sua trajetória na então Acesita, em 1996, como engenheiro metalurgista. Entre 2001 e 2003, atuou como "trader" (vendas mercado externo) e trabalhou na França, entre 2004 e 2006, período em que foi gerente de Vendas da Arcelor Stainless International e de Exportação da Ugine and ALZ, hoje ArcelorMittal Stainless Europe. De volta ao Brasil, ocupou as funções de gerente de Exportações e gerente geral de Negócios de Aços Elétricos e Carbono.



**Todos os empregados seguem
as normas do Programa *Compliance***

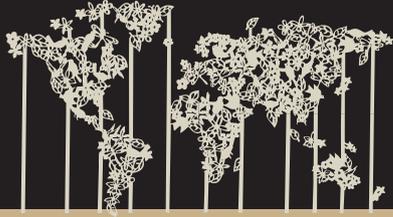
Conduta responsável

Em linha com o seu grupo controlador, a ArcelorMittal Inox Brasil mantém um programa de *Compliance*, formado pelas seguintes políticas: Código de Conduta, Diretrizes para o Cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência, Política sobre Informações Privilegiadas e Política Anticorrupção. Esta

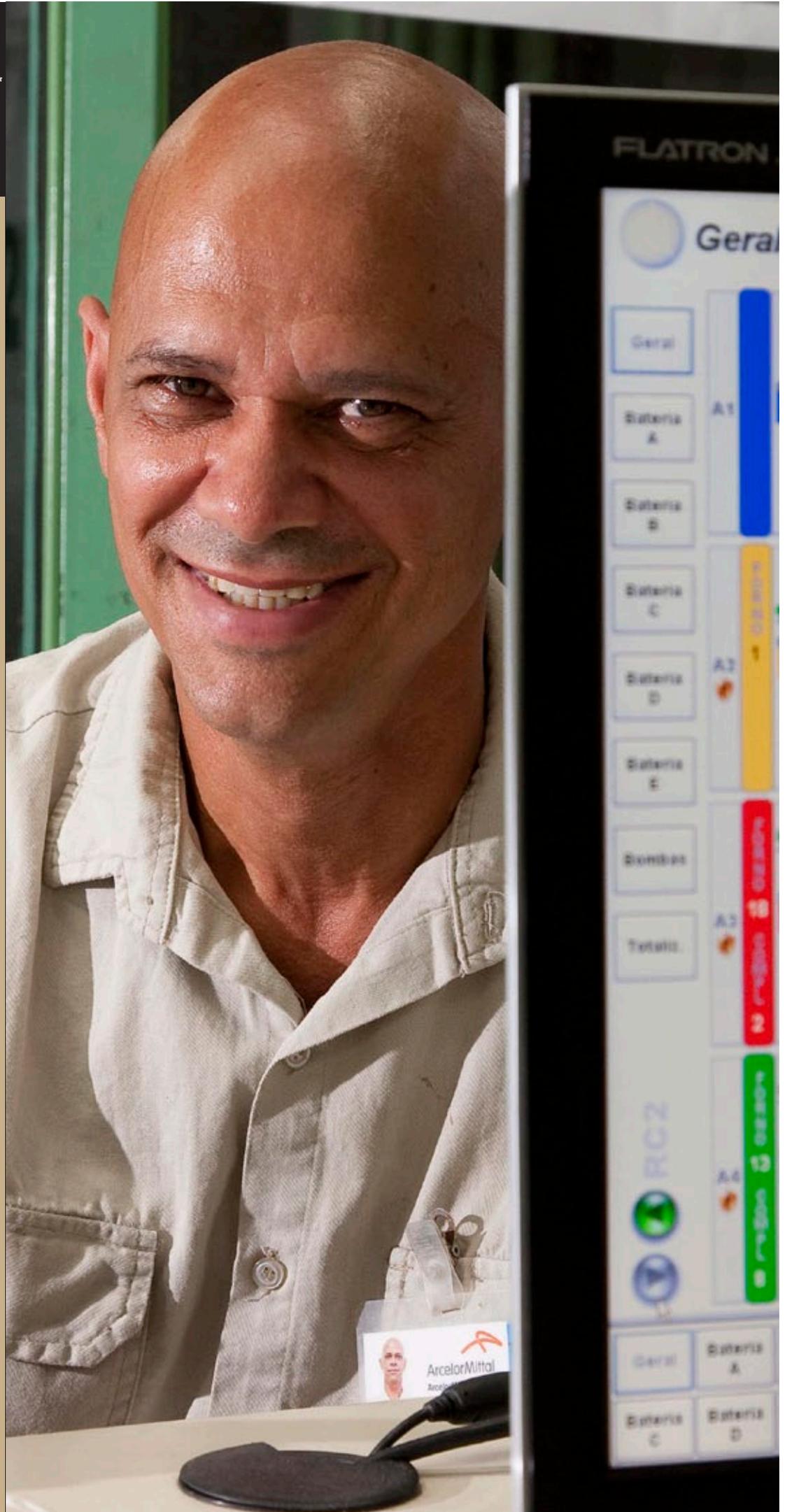
última foi implantada em 2009, alcançando todos os empregados. Os treinamentos sobre suas diretrizes serão realizados em 2010.

A Empresa divulga amplamente tais políticas entre seus empregados e os treina periodicamente, dependendo de sua área de

atuação, além de promover avaliações da eficácia do programa e auditorias frequentes destinadas a verificar o seu cumprimento. O principal objetivo do programa de *Compliance* é estabelecer, de forma clara, mecanismos de controles para detectar e prevenir quaisquer desvios ou não-conformidades no âmbito dos negócios.



Destques2009





**Unidade de Sumaré, em São Paulo,
oferece produtos customizados**

Na porta do cliente

Inaugurada em 2009, a ArcelorMittal Sumaré consolidou-se como um dos trunfos com os quais a ArcelorMittal Inox Brasil conta para ampliar sua participação no mercado automotivo. A unidade está situada na região Leste do Estado de São Paulo, a um raio de 200 quilômetros dos principais clientes de tubos com costura em aço inoxidável, usados na fabricação de sistemas de exaustão de veículos automotores. A unidade oferece produtos customizados no sistema *just in time* e mantém um *lead time* – tempo entre o início do processo produtivo e a saída do produto – mais adequado às necessidades do mercado, aumentando a competitividade da cadeia produtiva. Tem capacidade para processar 21,6 mil toneladas de tubos e 14,4 milhões de cortes por ano em uma área de 4,4 mil metros quadrados.



Presença na Colômbia

A Empresa incorporou, em 2009, uma unidade de serviços localizada na Zona Franca de Barranquilla, na Colômbia, aquisição que amplia sua liderança no mercado de aços especiais na América do Sul. A ArcelorMittal Barranquilla passa a atender os mercados da América Central e da região andina e, no futuro, os países que compõem o Nafta.



Energia verde

Antiga subsidiária da ArcelorMittal Inox Brasil, a ArcelorMittal Jequitinhonha se uniu à ArcelorMittal Florestas, empresa do segmento de aços longos do Grupo, para formar a ArcelorMittal

BioEnergia. A empresa tem capacidade para produzir 2,2 milhões de metros cúbicos anuais desse biorredutor sólido renovável, que abastece as usinas de Timóteo e de Juiz de Fora,

esta última ligada à ArcelorMittal Brasil Longos. A produção está concentrada em Minas Gerais (vales do Jequitinhonha e do Rio Doce, Centro-Oeste e Zona da Mata) e no Sul da Bahia.

Investindo em inovação

Um dos fatores que contribuíram para minimizar os efeitos da crise sobre o desempenho comercial da Empresa foi o desenvolvimento de novos produtos, como:

- Aços inoxidáveis austeníticos 310, 317 e 347;
- Aços da série duplex, com aplicações na indústria petroquímica;
- Inox laminado a quente e a frio na largura de 1.500mm para o setor de bens de capital;
- Aços elétricos de grão orientado grau M3 para transformadores;
- Aços carbono microligados para cilindros de gás.

O desenvolvimento desses produtos, que alcançaram volume de vendas superior a 24 mil toneladas em 2009, está alinhado com a estratégia de longo prazo da Empresa, que vislumbra oportunidades com a indústria do pré-sal e com a crescente preocupação com a eficiência energética.

Além de incrementar as vendas, os novos produtos têm impacto positivo sobre a rentabilidade da Empresa, pois são mais nobres e valorizados no mercado. Produtos e aplicações desenvolvidos nos três últimos anos responderam por 14% da geração de EBITDA da ArcelorMittal Inox Brasil em 2009, o equivalente a R\$ 57 milhões.

Um dos trunfos da Empresa na área de inovação é o Centro de Pesquisa, que trabalha integrado aos setores de Pesquisa e Desenvolvimento do segmento de aços inoxidáveis e aos demais centros de pesquisa do Grupo ArcelorMittal.



Laboratório do Centro de Pesquisa, onde são desenvolvidos novos produtos e aplicações: impacto positivo sobre as vendas da Empresa

Gás natural trará economia

A partir de 2010, a ArcelorMittal Inox Brasil começará a substituir o gás liquefeito de petróleo (GLP) pelo gás natural como fonte energética. Isso será possível com a inauguração do gasoduto do Vale do Aço, cuja construção foi iniciada em 2009, e que abastecerá as principais empresas da região.

A ArcelorMittal Inox Brasil é uma das âncoras do empreendimento. O Governo de Minas Gerais está

investindo R\$ 625 milhões no projeto, que terá 333 quilômetros de extensão e capacidade para transportar 2,4 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. A participação da Empresa é estimada em 25 milhões de dólares, valor que inclui a contribuição para a construção do gasoduto e a preparação de suas instalações industriais para operar com a nova fonte energética. Na Usina estão previstas a construção de

um *pipeline* (linha de transmissão de gás) de 5,4 mil metros e a adequação dos equipamentos que atualmente consomem GLP.

Vantagens econômicas e ambientais justificam a substituição. O custo da energia gerada pelo gás natural é 30% inferior ao do GLP. O projeto tem caráter *flex*, ao permitir que o GLP seja usado em caso de desabastecimento de gás natural.

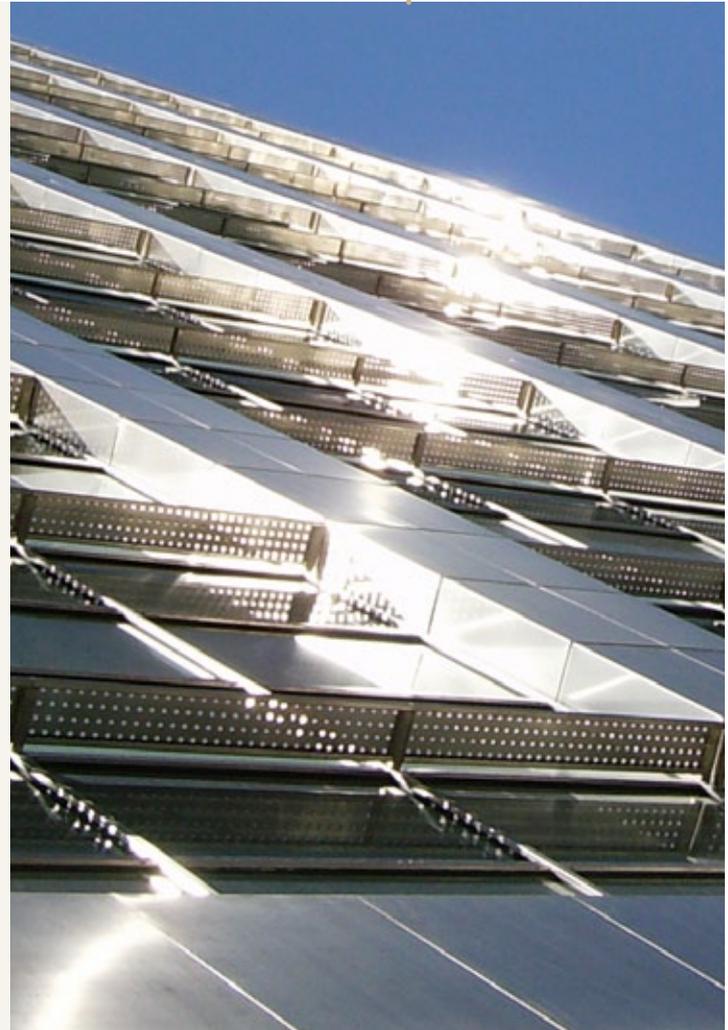
Empresa está preparando suas instalações industriais para operar com gás natural



Inox na Copa e nas Olimpíadas

Único grupo siderúrgico no Brasil capaz de oferecer soluções em aço para todas as etapas de uma obra — das fundações aos acabamentos —, a ArcelorMittal formou, em 2009, equipe de trabalho para identificar oportunidades de negócios propiciadas pela realização da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, e das Olimpíadas, em 2016. Estima-se que a primeira demandará investimentos de R\$ 130 bilhões em obras de infraestrutura nas 12 cidades-sede. Já o projeto olímpico do Rio de Janeiro está orçado em R\$ 20 bilhões, dos quais 72% reservados às obras de infraestrutura e instalações esportivas.

O grupo elaborou catálogo com todo o portfólio oferecido pelas unidades brasileiras para o mercado da construção civil. A ArcelorMittal Inox Brasil é representada pelo inox, com 25 soluções para revestimentos de fachadas e fechamentos externos, caixilhos e brises, coberturas, arquitetura de interiores, acessibilidade e mobiliário urbano, pisos e forros, além de 10 aplicações com perfis: telhas, painéis termoacústicos e perfis estruturais.



Inox em fachada, uma das muitas aplicações do produto na arquitetura

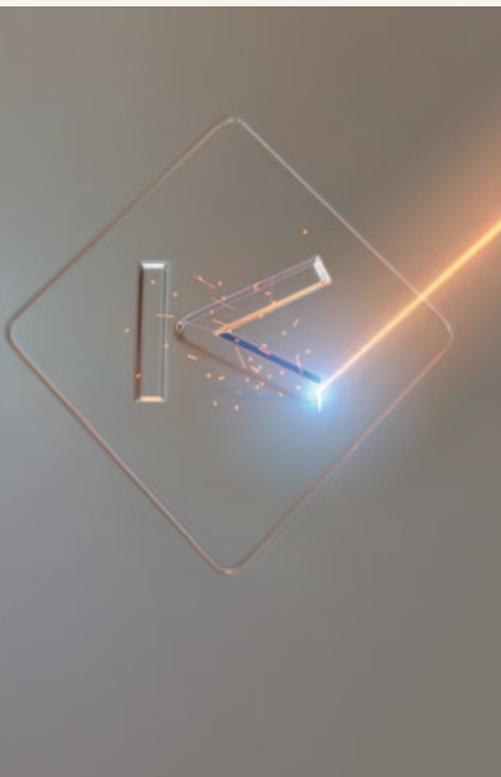
KARA no mundo todo

Lançada no Brasil em 2009, a marca KARA cria uma nova e única identidade para as soluções de aços inoxidáveis ferríticos da ArcelorMittal em âmbito mundial. Tal diferenciação permite ressaltar as vantagens competitivas desse tipo de aço.

As soluções KARA agregam valor aos produtos dos clientes da Empresa em todas as fases de seus projetos. Elas são aplicadas nas áreas de arquitetura e construção civil, cutelaria, utilidades

domésticas, linha branca, indústria automotiva, tubos e bens de capital.

Performance, inteligência, precisão e responsabilidade são os valores da marca KARA, que, somados, proporcionam preços estáveis, padrões de alta qualidade e valor agregado pelo suporte contínuo aos clientes. O nome 'KARA' é uma alusão ao *karat* – traduzido no inglês como kilate –, unidade de medida utilizada no negócio de gemas e joias para avaliar a pureza do ouro ou a massa de uma pedra preciosa.



Tecnologias limpas e créditos de carbono

A ArcelorMittal Inox Brasil obteve, no final de 2009, a aprovação de investimento de 95 milhões de dólares para conversão do Alto-Forno 2 e ampliação da infraestrutura de produção de carvão vegetal. O equipamento utiliza coque e passará a operar com carvão vegetal.

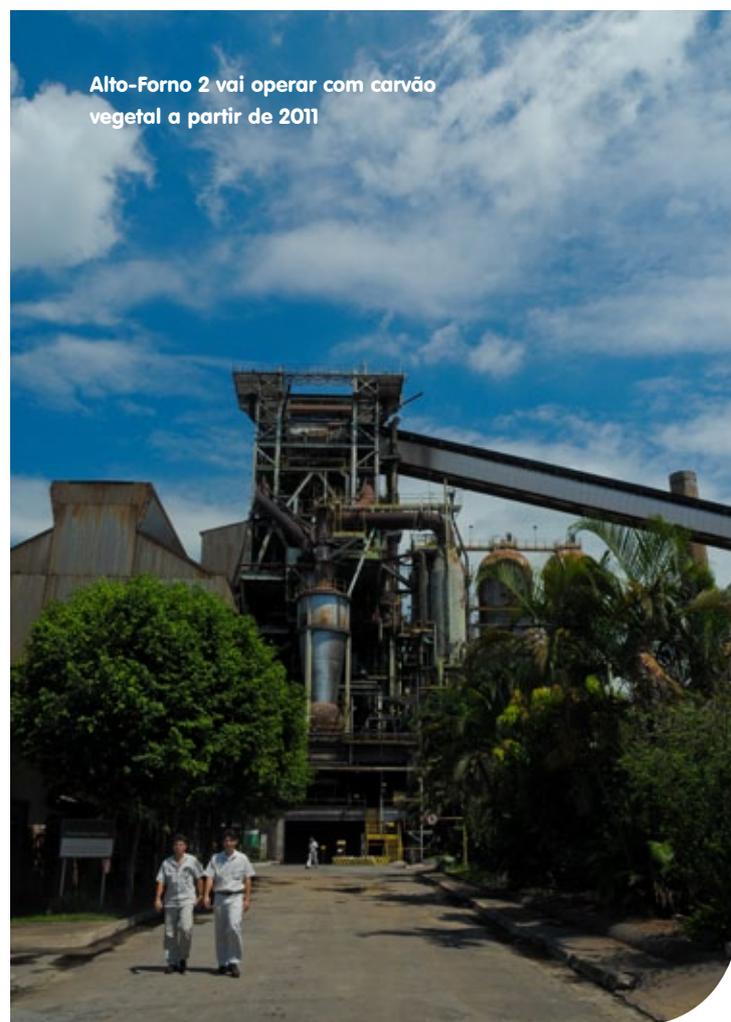
Com a entrada em operação prevista para 2011, o projeto tem implicações econômicas e ambientais e permite gerenciar melhor o fornecimento do redutor, um dos principais fatores críticos do negócio.

Como se trata de uma fonte energética renovável, de menor impacto ambiental, o carvão vegetal também permitirá que a Empresa gere créditos de carbono, que poderão ser comercializados ou utilizados pelo próprio Grupo ArcelorMittal para cumprir suas metas de redução de emissões de CO₂.

Um passo decisivo foi dado em 2009 com a aprovação pelo Meth Panel, organismo da ONU, da metodologia do projeto de conversão do Alto-Forno 2. A Empresa agora se debruça sobre a segunda etapa do processo, o chamado PDD (*Project Design Document*), baseada no levantamento dos aspectos técnicos do projeto e na descrição detalhada de seus ganhos e impactos socioambientais. A previsão é de que a conversão renda cerca de 500 mil toneladas/ano de créditos de carbono.

Outra iniciativa é a substituição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pelo gás natural, processo que, além de benefícios

econômicos (veja página 18), impactará positivamente as emissões de CO₂. Fonte de energia menos poluente, o uso do gás natural resultará em redução de emissões de CO₂ da ordem de 37 mil toneladas por ano. A substituição do GLP pelo gás natural será feita gradualmente a partir de 2010.



Fornecedores premiados

A ArcelorMittal Inox Brasil mantém, desde 2001, o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) para acompanhar e premiar o desempenho de 147 fornecedores considerados críticos ou estratégicos para o seu processo produtivo. São avaliados critérios como

qualidade, prazo de entrega, segurança e atendimento, medidos por meio do Índice de Performance do Fornecedor (IPF). Em 2009, 100 empresas foram contempladas; nove delas premiadas em todas as edições do Programa.

Demissão voluntária

Lançado em 2009 para reduzir custos fixos, em decorrência da crise econômica, o Programa de Demissão Voluntária (PDV) contou com a adesão de 334 empregados em todas as unidades da ArcelorMittal Inox Brasil.

A iniciativa, que integrou um plano mundial da ArcelorMittal, preservou 100% de sua força de trabalho operacional.

O programa ofereceu um atraente

pacote financeiro, além da manutenção dos benefícios do plano de saúde e do seguro de vida por dois anos e, em alguns casos, antecipação da aposentadoria integral pela Aceprev, entidade de previdência complementar.

Inclusão e aprendizagem



Alunos que participam do Programa: desenvolvimento de habilidades no campo da manutenção

Desde agosto de 2009, a Empresa oferece o Programa de Aprendizagem Industrial para pessoas com deficiência física. Com duração de dois anos, o curso permite o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas no campo da manutenção elétrica industrial. A área foi escolhida pela empresa justamente por facilitar a atuação de pessoas com deficiência e proporcionar boas oportunidades no mercado de trabalho.

Ao final do curso, realizado por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), os participantes estarão aptos a atuar em empresas que demandam esse tipo de mão de obra.

Parceria para o desenvolvimento

Uma das principais bases de operação da ArcelorMittal BioEnergia, produtora de carvão vegetal para a ArcelorMittal Inox Brasil, o Vale do Jequitinhonha ganhou, em 2009, um reforço em sua infraestrutura: a reforma do aeroporto de Capelinha, município com cerca de 35 mil habitantes.

Para viabilizá-la, a ArcelorMittal Bioenergia cedeu terreno de cerca de 40 hectares para a ampliação, arcou com os custos de realização dos trabalhos topográficos e forneceu as jazidas de cascalho para as obras. Além disso, a Empresa, criada em 2009 a partir da junção da ArcelorMittal Florestas com a ArcelorMittal Jequitinhonha (esta até então controlada pela ArcelorMittal Inox Brasil), realizou gestões junto ao Governo de Minas para antecipar o cronograma de reforma do aeroporto. Parte do Plano Aeroviário do Estado de Minas Gerais (Proaero),

a reforma recebeu investimentos de R\$ 10,2 milhões. As obras incluíram terraplanagem, drenagem, implantação da pista de pouso/decolagem e do pátio de estacionamento de aeronaves. Também foram implantados sistema de sinalização diurna e balizamento noturno, serviço de combate a incêndio e adequação da cerca de proteção no contorno da área patrimonial.

A reforma do aeroporto é estratégica para a economia do Vale do Jequitinhonha e para as atividades da ArcelorMittal BioEnergia. Por causa do projeto de conversão do Alto-forno 2 da ArcelorMittal Inox Brasil, que passará a operar com carvão vegetal, a Bioenergia vai aumentar a produção do biorredutor na região, saltando de 800 mil metros cúbicos/ano para 1,8 milhão de metros cúbicos/ano.

desempenho econômico operacional

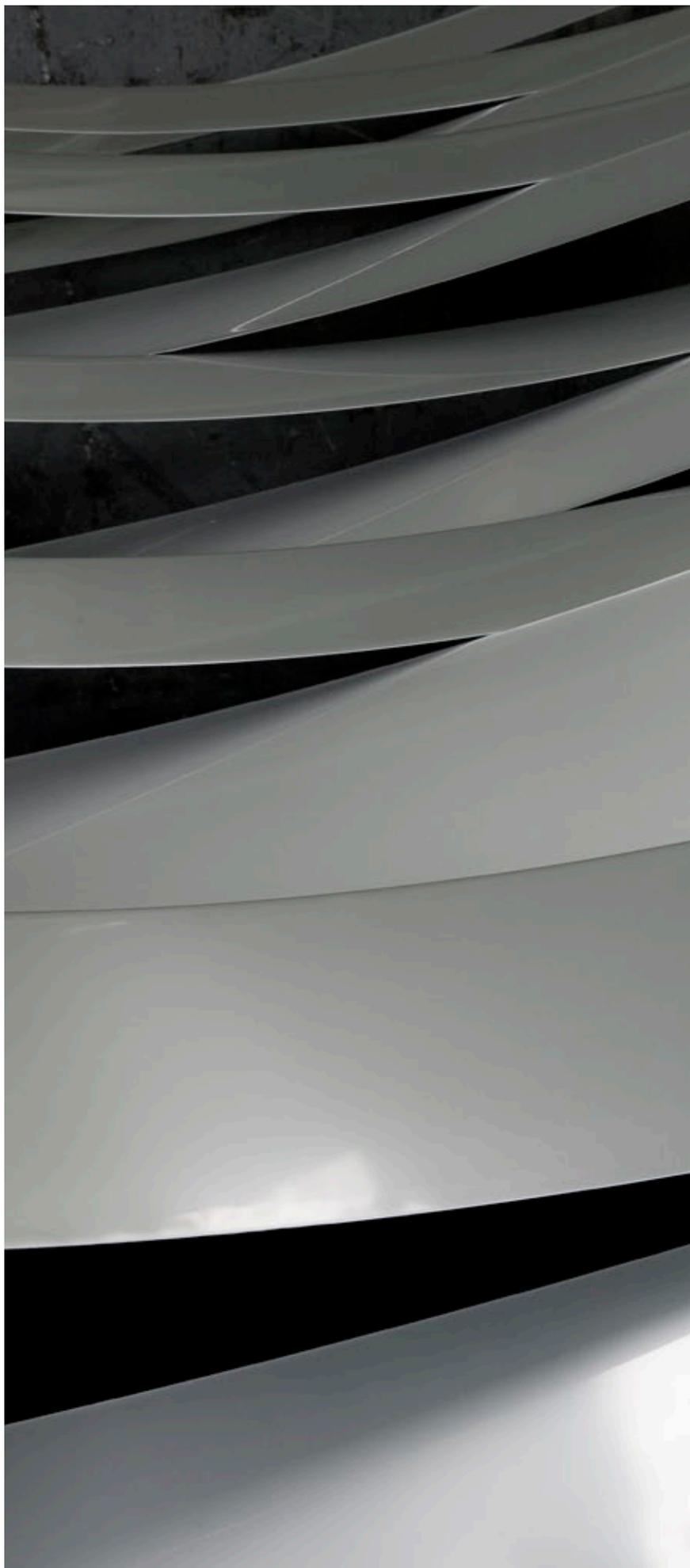


Desempenho econômico e operacional

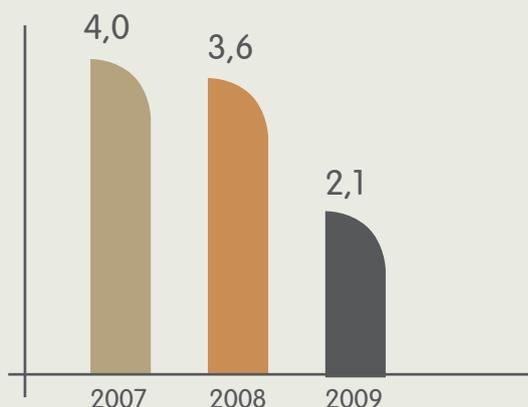
A crise que reduziu a atividade econômica no mundo teve grande impacto sobre o mercado siderúrgico, incluindo a ArcelorMittal Inox Brasil. Em 2009, a Empresa operou em ritmo médio de 70%, sendo que, nos três primeiros meses do ano, apenas 50% de sua capacidade instalada foi utilizada. Adicionalmente, registrou-se uma queda do preço do aço, o que reduziu a rentabilidade da empresa a aproximadamente 45% de seus níveis históricos.

A retomada começou no final do primeiro trimestre e intensificou-se na segunda metade do ano. No último trimestre, a empresa já operava com capacidade superior a 90%.

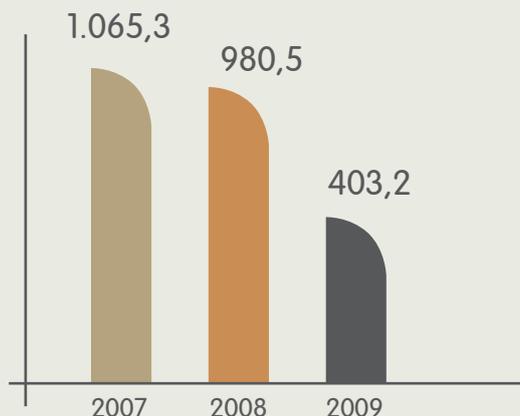
A receita líquida em 2009 foi de R\$ 2,1 bilhões frente aos R\$ 3,6 bilhões apurados em 2008. Já a geração operacional de caixa ficou em R\$ 403,2 milhões; a margem EBITDA caiu de 27,3%, em 2008, para 18,9%, em 2009. O resultado líquido foi de R\$ 562,2 milhões frente aos R\$ 38,4 milhões apurados em 2008. Essa diferença deve-se ao fato de que, em 2008, a dívida da Empresa foi revalorizada em dólares, consequência da alta da moeda americana, cuja cotação aumentou 32% ao longo daquele ano, chegando a R\$ 2,34.



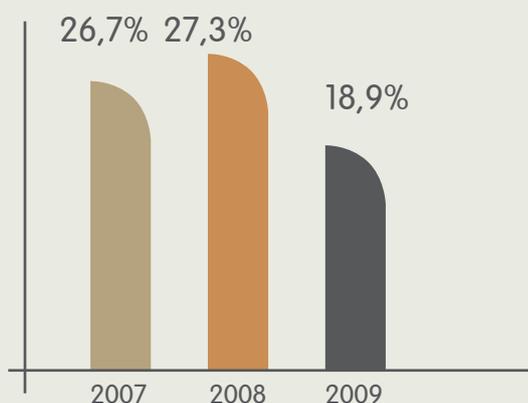
Receita líquida (em bilhões de R\$)



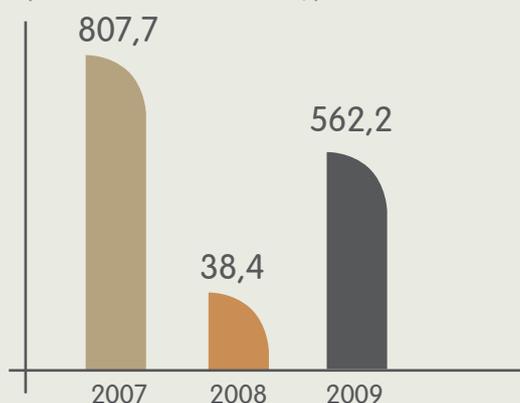
EBITDA (em milhões de R\$)



Margem EBITDA



Resultado Líquido (em milhões de R\$)



Redução de custos

Os efeitos da crise na ArcelorMittal Inox Brasil foram enfrentados com ações que resultaram na otimização de processos industriais e administrativos e renegociação de contratos. Uma delas foi a adoção de um arrojado programa de gestão de custos, que alcançou toda a organização. Ao todo, a Empresa conseguiu redução de R\$ 106,7 milhões

em seu custo fixo em 2009, economia de 20,5% em relação a 2008.

Uma das principais iniciativas nesse sentido foi o projeto Gestor de Contas. Suas metas foram firmadas entre os gerentes das áreas e os gestores das contas – profissionais encarregados de monitorar seu cumprimento

– e validadas pela Diretoria da Empresa. O resultado superou o projetado em mais de 30%, totalizando economia de R\$ 101,75 milhões. A meta estabelecida era de R\$ 76,56 milhões.

Outro programa do gênero, o Custo Ideal, proporcionou, em 2009, uma economia de R\$ 13,3 milhões.

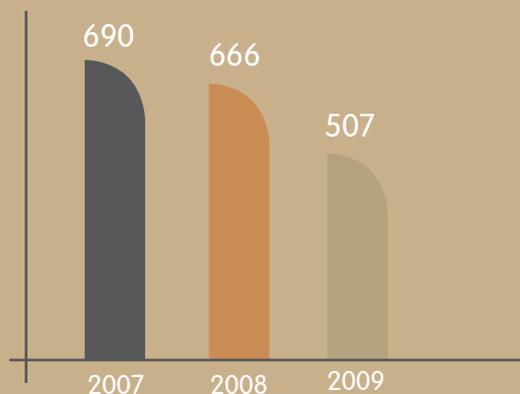
Desempenho comercial

Mais uma vez, os aços inoxidáveis responderam pelos maiores volumes das vendas, com 52% do total, seguidos dos aços elétricos (GO e GNO), com 29%, e carbonos especiais/ligados, 19%. Um dos destaques do desempenho comercial em 2009 foi a retomada das exportações, que absorveram 27% do aço produzido pela Empresa, frente aos 21% de 2008.

Aços inoxidáveis

Os principais destinos do aço inoxidável foram os distribuidores, cutelaria e utilidades domésticas, bens de capital e reprocessadores, setor automotivo e de transportes, tubeiros, linha branca e construção civil. Líder de vendas de inoxidáveis para o Brasil, a Empresa ampliou sua participação no mercado de 74% para 78% em 2009. Outro destaque foi o crescimento das exportações de inox. Em 2009, 33% do inox fabricado pela Empresa foi para o exterior, frente aos 28% do ano anterior.

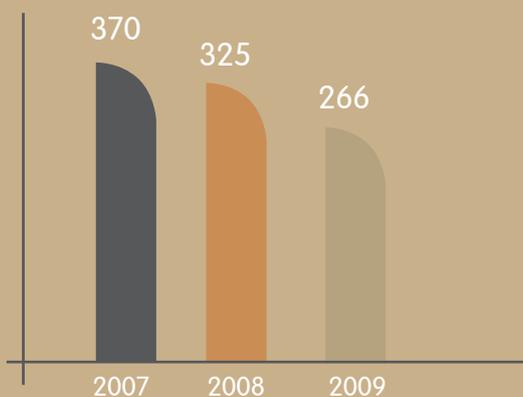
Volume de vendas totais da ArcelorMittal Inox Brasil (em mil toneladas)



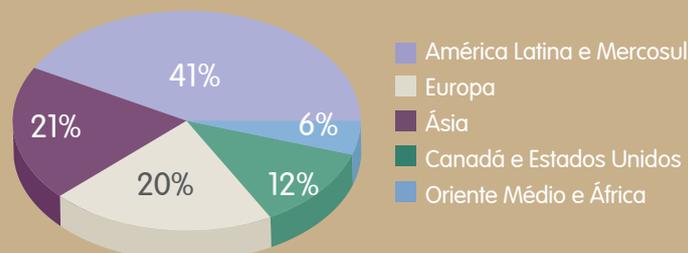
Percentuais de vendas totais por mercado



Volume de vendas de aços inoxidáveis (em mil toneladas)



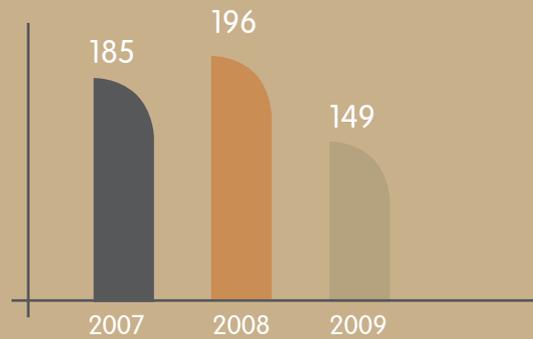
Destino das exportações da Empresa em 2009 (%)



Aços elétricos

As vendas de aços elétricos (GO e GNO) para o exterior somaram 37 mil toneladas em 2009, desempenho levemente superior ao registrado no ano anterior, com 36 mil toneladas. Indústrias de transformadores, hidrogeradores, motores, compressores, medidores de energia, reatores e reprocessadores foram os segmentos que mais absorveram esses produtos.

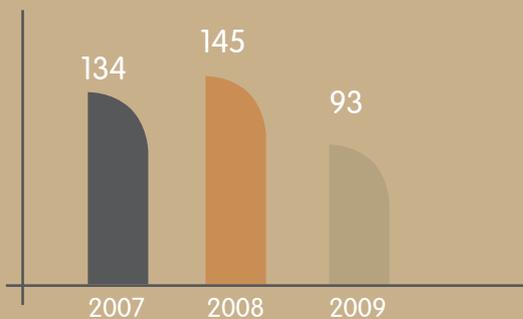
Volume de vendas de aços elétricos GO e GNO (em mil toneladas)

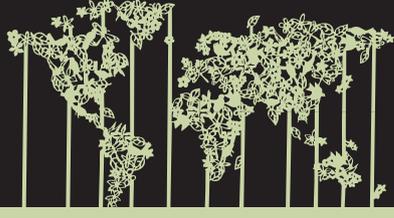


Aços carbono especiais

Destinados aos segmentos de relaminação (com aplicação final na indústria de autopeças), cutelaria e ferramentas e revenda, os aços carbonos especiais fecharam 2009 com 93 mil toneladas comercializadas.

Volume de vendas de aços carbonos especiais (em mil toneladas)





Desempenhosocial



Público interno

A construção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, com pessoas motivadas e em constante processo de desenvolvimento, caracteriza a política de Recursos Humanos da ArcelorMittal Inox Brasil. Cem por cento dos empregados são beneficiados por acordos e convenções coletivas firmados com os sindicatos das

localidades onde a ArcelorMittal Inox Brasil atua. A Empresa acredita no diálogo social e o promove como parte fundamental de suas relações trabalhistas.

A organização fechou 2009 com 3.771 empregados, incluindo todas as suas coligadas e controladas, frente aos 5.500 do ano anterior.

Essa diferença explica-se pela fusão das empresas do ramo florestal, que resultou na absorção do quadro de pessoal da antiga ArcelorMittal Jequitinhonha pela ArcelorMittal BioEnergia; pela implantação do Programa de Demissão Voluntária (PDV), responsável pela saída de 334 empregados, e pelo *turn over* registrado no ano passado.

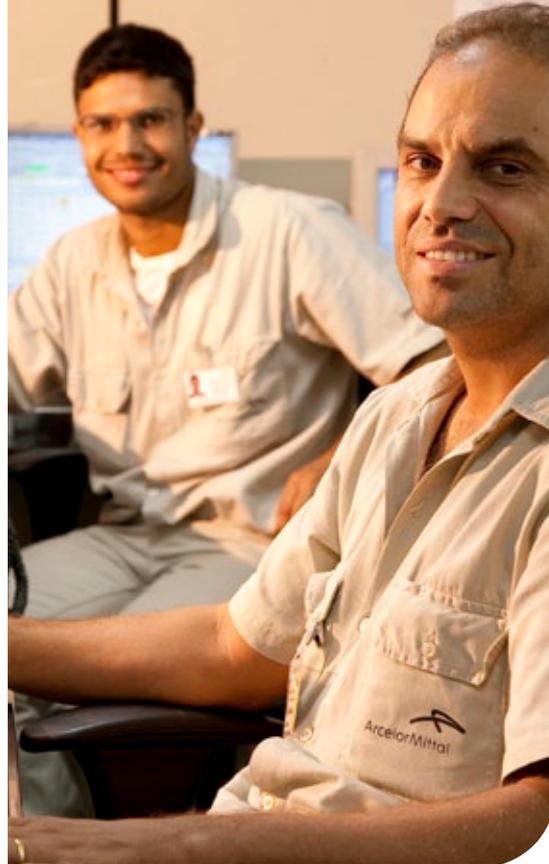


Empregados motivados são a chave dos resultados da Empresa

Satisfação no trabalho

A Pesquisa de Clima realizada entre os empregados da ArcelorMittal Inox Brasil em 2009 registrou índice médio de 69% de favorabilidade, frente aos 63% alcançados no levantamento anterior, divulgado em 2008. A satisfação cresceu nas cinco dimensões avaliadas: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem.

Realizada pelo Great Place to Work, a pesquisa teve adesão de 93% dos empregados. O resultado contrastou com o momento difícil vivido pela Empresa em 2009, que exigiu a adoção de medidas de forte impacto no ambiente organizacional. Entretanto, as ações foram bem assimiladas, graças à transparência e a um processo franco e aberto de comunicação mantido com os empregados. Essa postura contribuiu decisivamente para a percepção positiva em relação à Empresa.



Satisfação no trabalho melhorou nas cinco dimensões avaliadas pela última Pesquisa de Clima

Previdência complementar

Por meio da Aceprev, entidade fechada de previdência complementar, a ArcelorMittal Inox Brasil mantém plano de benefícios que alcança 99% do seu quadro de empregados. A Entidade encerrou o exercício de 2009 com 3.847 participantes, sendo 3.085 ativos e 762 assistidos (aposentadorias, pensões, auxílio-doença e incapacidade). A Aceprev pagou R\$ 14,6 milhões em benefícios, sendo R\$ 11,8 milhões destinados a aposentadorias, e o restante a benefícios de risco (auxílio-doença, incapacidade e pensão por morte).

O plano de benefícios da Aceprev caracteriza-se pela contribuição variável. Ao se aposentar, o empregado garante, no mínimo, 50% do salário de contribuição. Empresa e empregado contribuem com valores equivalentes para o plano, correspondendo a até 5% do salário. Em 2009, o montante aportado pela Empresa na entidade foi de R\$ 16,5 milhões.

Remuneração e benefícios

A ArcelorMittal Inox Brasil mantém um pacote de benefícios que a coloca em posição de destaque no mercado de trabalho brasileiro. Só no seu programa de assistência médica, odontológica e farmacêutica, a Empresa investiu cerca de R\$ 17 milhões em 2009, alcançando aproximadamente 10 mil pessoas, entre empregados e familiares. Seguro de vida, kit escolar e cestas de Natal são outros benefícios oferecidos pela Empresa.

A organização desenvolve uma política de remuneração variável alinhada com suas metas de desempenho e resultados. Ela inclui bônus executivo, participação nos lucros e resultados (PLR) e Plano de Metas por Equipe, que, ao todo, distribuíram R\$ 26 milhões em 2009.



Cada empregado tem seu plano de desenvolvimento profissional

Desenvolvimento de Recursos Humanos

As necessidades de treinamento são identificadas por meio de entrevistas e instrumentos de avaliação de desempenho, que contemplam 100% dos empregados. Cada profissional tem seu plano de desenvolvimento com ações de educação, treinamento, habilidades e avaliação da eficácia da metodologia adotada.

Em 2009, o tempo médio de treinamento foi de 49 horas por empregado na Usina de Timóteo da ArcelorMittal Inox Brasil. Para manter em dia seu

programa de desenvolvimento, a Empresa recorreu a treinamentos *online* da ArcelorMittal University e a cursos ministrados por instrutores internos. As prioridades recaíram sobre os treinamentos de Segurança, Manutenção Produtiva Total (TPM), Desenvolvimento de Líderes e de Equipes de Alta Performance. O programa de idiomas foi mantido, assim como os de pós-graduação diretamente relacionados ao negócio. Os treinamentos funcionais, estabelecidos a partir das prioridades dos processos, foram geridos pelas próprias áreas.

Treinamento por categoria/Usina de Timóteo (2009)

Categoria	Horas	Participações	Número de empregados por categoria (médio)	Número de horas treinadas/ empregado por categoria (médio)
Diretor e Gerente	6.616	614	78	92
Supervisor	5.670	947	92	62
Técnico de Nível Universitário	16.654	1.263	307	54
Técnico de Nível Médio	12.276	2.472	526	23
Operador	90.792	13.060	1.683	54
Total	132.008	18.356	2.686	49

Aprendiz de Ofício

A Empresa formou, em 2009, 43 jovens no programa Aprendiz de Ofício, que prepara mão de obra nas áreas de mecânica e eletroeletrônica. O curso, ministrado no Centro de Formação Profissional da Empresa, é realizado em parceria com o Senai. Os jovens, com idade entre 17 anos e três meses e 19 anos, têm 11 meses de aulas teóricas e práticas no Centro de Formação e, em seguida, seis meses de estágio em áreas da Usina. Dos 43 aprendizes formados em 2009, 36 foram efetivados. O investimento no programa foi de R\$ 520 mil.



Aluna do programa Aprendiz de Ofício: formação inclui aulas teóricas e práticas e estágio na Usina



Programas de saúde e segurança ocupacional têm viés preventivo e alcançam todos os empregados

Saúde e segurança

Em 2009, a usina siderúrgica de Timóteo, principal unidade operacional da ArcelorMittal Inox Brasil, bateu recorde de tempo sem acidentes com perda de tempo (CPT), envolvendo empregados próprios e terceiros: 371 dias no período entre 27 de agosto de 2008 e 1º de setembro de 2009. Outro recorde foram os 136 dias sem acidentes CPT e SPT (sem perda de tempo) alcançados no início de 2009.

Ao todo, aconteceram, em Timóteo, 17 acidentes SPT e seis CPT no ano que passou. Trata-se de um bom resultado para os padrões da siderurgia, mas inferior à performance alcançada em 2008, a melhor da história da Empresa, quando ocorreram 22 acidentes SPT e CPT. A taxa de frequência ficou em 1,87 e a de gravidade, 12, englobando empregados próprios e terceiros.

Outro destaque foi a queda da taxa de absenteísmo, graças a um trabalho da Empresa realizado nos últimos anos. Entre 2007 e 2009, o índice de faltas ao trabalho caiu cerca de 40%.

A Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional da Empresa compreende programas que cobrem amplo espectro: medicina ocupacional, condicionamento físico (que envolveu 482 empregados), medicina do sono, vacinação, aconselhamento nutricional, prevenção e tratamento da dengue, ergonomia, *check-up* de aniversário (para identificar anualmente doenças passíveis de controle) e gerenciamento de grupos de risco, voltado para o acompanhamento de empregados com diabetes, hipertensão e epilepsia.

O desempenho da Empresa nessa área é, sobretudo, resultado de processo contínuo de atuação das lideranças para manter as pessoas conscientes da importância de atuar preventivamente, usando as metodologias disponíveis e difundidas para todos empregados próprios e terceiros.

Recordes

136 dias sem acidentes SPT + CPT

envolvendo empregados próprios e terceiros.

Período: **27/09/2008 a 08/02/2009**.

Equivale a **3,7 milhões de HHT** (Homem Horas Trabalhadas).

371 dias sem acidentes CPT

envolvendo empregados próprios e terceiros.

Período: **27/08/2008 a 01/09/2009**.

Equivale a **9,5 milhões de HHT** (Homem Horas Trabalhadas).

Principais índices de segurança em 2009*

Taxa de frequência de acidentes

Empregados próprios: 2,15

Terceiros: 3,22

Empregados próprios + terceiros: 2,60

Calculada a partir da seguinte fórmula:

$(N^{\circ} \text{ de acidentes SPT + CPT}) \times 1.000.000 /$
Homem Hora Trabalhadas

Taxa de gravidade de acidentes

Empregados próprios: 18

Terceiros: 109

Empregados próprios + terceiros: 56

Calculada a partir da seguinte fórmula:

$\text{Número de dias perdidos} \times 1.000.000 / \text{homem}$
hora trabalhada

Taxa de absenteísmo

2007 = 1,54

2008 = 1,10

2009 = 0,92

Calculada a partir da seguinte fórmula:

$(\text{Horas perdidas por licença médica} + \text{afastamento}$
INSS menor que 6 meses $\times 100) / \text{Horas}$
Normais Trabalhadas

Taxa de doenças ocupacionais e óbitos em 2009: 0

* *Compreendem a unidade industrial de Timóteo e escritórios de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro*

Cipa

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) é uma das principais aliadas da Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional da Empresa. É formada por 38 membros (titulares e suplentes), que representam a Empresa e os empregados em igual proporção. Um dos destaques em 2009 foi o trabalho desenvolvido em parceria com os grupos de CCQ (Círculos de Controle de Qualidade) para melhorar as condições ergonômicas das instalações industriais e administrativas e que resultou na elaboração de 1.269 projetos, sendo 848 implantados e 421 em andamento. No Portal Cipa, também criado em 2009 e disponível na intranet, o empregado encontra informações sobre o trabalho da Comissão e os resultados mensais de segurança.

Outra importante iniciativa da Cipa, junto com a área de Saúde e Segurança, foi a realização de treinamento para motociclistas, em parceria com a representante local da Honda, que alcançou quase 1.000 empregados próprios e terceiros.

Segurança e acordo coletivo

Saúde e segurança ocupacional são tema de sete cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), celebrado anualmente entre a Empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano (Metasita). Estão relacionadas a adicionais de insalubridade e periculosidade, auxílio-alimentação, assistência à saúde, uniforme, recuperação de acidentados, tratamento de saúde/transporte.

Empresa e sindicato firmaram, em 2009, dois outros compromissos nessa área: criação de um grupo de trabalho, com dois representantes de cada parte, voltado para a apresentação de propostas de melhoria dos ambientes considerados insalubres; e de um comitê de saúde e segurança, cujo objetivo é incentivar o debate e repercutir localmente os temas tratados pelo Comitê Mundial de Saúde e Segurança da ArcelorMittal.



Bobinas de aço: qualidade dos produtos é um dos indicadores da pesquisa de satisfação dos clientes

Relações com clientes

O sucesso da Empresa depende fundamentalmente do bom relacionamento com seus clientes, baseado na integridade, honestidade e respeito mútuo. Todos os esforços da ArcelorMittal Inox Brasil são no sentido de garantir a fabricação de produtos de qualidade, com preços competitivos e entregues no prazo acordado.

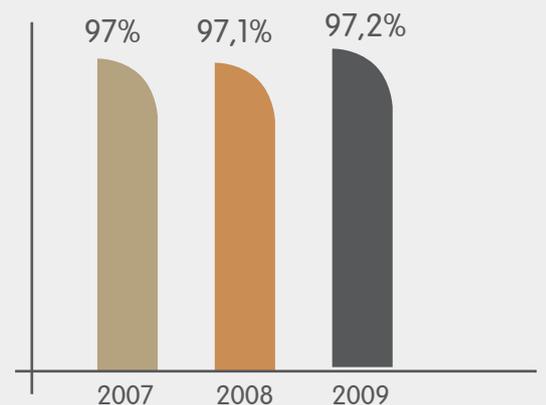
A satisfação dos clientes é um dos principais indicadores da eficiência da ArcelorMittal Inox Brasil. Em 2009, a Empresa alcançou índice de favorabilidade de 97,2%. Para medir seu desempenho nessa área, a Empresa usa a metodologia do *Customer Score Card*, avaliação interna baseada em pontuação que monitora mensalmente três indicadores: confirmação de pedidos conforme os prazos desejados pelos clientes, atendimento nos prazos acordados com eles e níveis de reclamação. Além disso, em um ritual mensal, que envolve Diretoria e área Comercial, os níveis de satisfação são alvo de análise qualitativa, desdobrada por produtos, segmentos de mercado e, quando necessário, junto ao próprio cliente.

Realizada por instituto especializado, a pesquisa externa é outro instrumento para aferir a satisfação. As informações são colhidas em entrevistas individuais e presenciais com os principais interlocutores de cada cliente. São avaliados cinco fatores: Qualidade Intrínseca dos Produtos, Atendimento Comercial, *Customer Service*, Assistência e Serviços Técnicos e Temas de Logística.

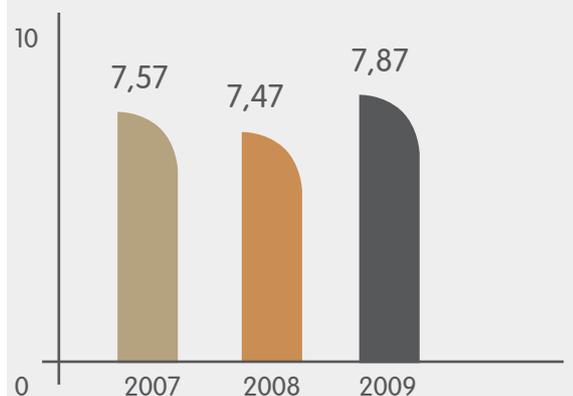
A nota 7,87 alcançada em 2009, em uma escala de 1 a 10, põe a Empresa no grupo das chamadas organizações competitivas em relação ao atendimento aos clientes, segundo parâmetros internacionais. O levantamento cobre a maior parte dos clientes, responsáveis por cerca de 80% do faturamento da Empresa.

Satisfação do cliente

Avaliação interna



Avaliação externa



Relações com fornecedores

Em 2009, a área de Suprimentos teve que renegociar volumes e valores contratados, em função da queda dos níveis de produção e venda da Empresa. Parte dessa revisão foi realizada no âmbito da plataforma de compras da ArcelorMittal Brasil, responsável pela aquisição de insumos e serviços comuns usados pelas várias unidades do Grupo no país, e pela ArcelorMittal

Sourcing, que desempenha a mesma função em relação às compras internacionais.

A Empresa fechou o ano de 2009 com 2.253 fornecedores cadastrados e ativos. Ao todo, foram desembolsados cerca de R\$ 1,4 bilhão com compras de materiais, serviços e insumos.

Valores comprados em 2009 (em milhões)

Compras regionais	R\$ 199
Compras no mercado interno (fora da região do Vale do Aço)	R\$ 1.021
Compras no mercado externo	R\$ 173
Total	R\$ 1.393

Uma vez assegurados capacidade técnica, qualidade e preços competitivos de seus fornecedores e prestadores de serviço, a ArcelorMittal Inox Brasil leva em consideração outros critérios de desempenho, como segurança no trabalho, observância às legislações ambiental e trabalhista, repudiando o trabalho escravo e infantil.

Esses aspectos estão descritos nas cláusulas dos contratos firmados. O cumprimento deles é verificado por meio de auditorias de qualidade, anuais, e auditorias internas na área de *Compliance*, feitas por representantes do Grupo ArcelorMittal entre os fornecedores e prestadores de serviço estratégicos da Empresa. Nesse caso, o objetivo é verificar, por exemplo, se a conduta dos fornecedores segue parâmetros éticos e se está em conformidade com os princípios da empresa de não admitir, sob qualquer hipótese, condições de trabalho degradante em sua cadeia produtiva.



Alimentação é um dos serviços terceirizados: desempenho técnico e social orienta escolha dos fornecedores

Relações com comunidades

Principal interface da Empresa no relacionamento com as comunidades, a Fundação ArcelorMittal Acesita completou, em junho de 2009, 15 anos de atividades, período em que consolidou um modelo de atuação eficaz para o desenvolvimento social nos vales do Aço e Jequitinhonha. Mesmo com investimentos redimensionados em função da crise econômica, a ArcelorMittal Inox Brasil manteve seus programas sociais no ano que passou e continuou sendo um dos principais agentes de desenvolvimento nas duas regiões.

Seu perímetro de atuação cobre a região do Vale do Aço, notadamente o município de Timóteo, e seis cidades no Vale do Jequitinhonha, onde são mantidas operações florestais e de produção do carvão vegetal.

Os investimentos em 2009 foram de R\$ 6,6 milhões, destinados às áreas de educação, cultura, meio ambiente e promoção social. Nesse montante, estão incluídos os recursos de renúncia fiscal direcionados para iniciativas socioculturais nas comunidades. Em 2009, R\$ 1,7 milhão foi para projetos culturais por meio de leis de incentivo à cultura, R\$ 109 mil para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e outros R\$ 109 mil para projetos desportivos, por intermédio da Lei do Esporte.



Transitolândia, em Timóteo, um dos programas sociais apoiados pela ArcelorMittal Inox Brasil



Sede da Fundação ArcelorMittal Acesita, principal instrumento da Empresa de relacionamento com as comunidades

Investimentos em 2009 (em milhões)

Área	Valor
Educação e Cultura	R\$ 3,5
Meio Ambiente	R\$ 1,1
Promoção Social	R\$ 1,9
Total	R\$ 6,6

Investimento por região



Educação e cultura



Melhoria do ensino é o principal foco de atuação da Fundação ArcelorMittal Acesita

A educação é o principal foco das atividades de responsabilidade social da ArcelorMittal Inox Brasil. Seu carro-chefe na área é o Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino, por meio do qual são desenvolvidos projetos de gestão escolar e capacitação de professores da rede pública de Timóteo. Mais de 1,9 mil educadores participaram, em 2009, de oficinas e *workshops* em Timóteo e outros 10 municípios sob a jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano. Além disso, foram implantadas 13 iniciativas de melhoria do processo educacional nas escolas de Timóteo, incentivadas por meio do Prêmio Fundação ArcelorMittal Acesita Valorização da Educação de Qualidade.

Um dos principais alvos da Fundação ArcelorMittal Acesita é a Escola Estadual Ana Letro Staacks, que em 2009 iniciou um trabalho para se transformar em instituição-modelo de qualidade do ensino. O objetivo é elevar o desempenho dos alunos, fortalecendo as relações com a família, além de desenvolver ações de melhorias na gestão e infraestrutura.

Projetos de educação complementar, como empreendedorismo, educação para o trânsito, combate às drogas e apoio ao esporte, completam as ações educacionais

da Fundação, beneficiando cerca de três mil estudantes.

As ações na área de educação também são desenvolvidas no Vale do Jequitinhonha, onde a ArcelorMittal BioEnergia, produtora de carvão vegetal, mantém operações. Em 2009, cerca de 600 educadores de Minas Novas participaram do V Seminário de Educação. A Fundação ArcelorMittal Acesita prestou assessoria para a construção do Plano Decenal de Educação de Minas Novas e para o Plano de Ações Articuladas para o Ministério da Educação em Itamarandiba.

A instituição também aposta na elevação do nível de escolaridade dos empregados e prestadores de serviços. O Projeto Estudar formou, em Timóteo, 61 empregados e prestadores de serviços e 59 empregados da ArcelorMittal BioEnergia, no Vale do Jequitinhonha, nos ensinos fundamental e médio. Em função dos investimentos na educação de seu quadro de pessoal, mais de 70% dos empregados da Empresa possuem o ensino médio e técnico completo.

Na área de cultura, a Fundação organizou 260 atividades, entre apresentações de teatro, música e dança, exposições de arte e oficinas, envolvendo mais de 65 mil pessoas.

Promoção social

Uma das principais frentes na área de promoção social são as iniciativas de geração de trabalho e renda. Por meio do Instituto do Inox, parceria entre a Empresa e a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo, 238 pessoas participaram de cursos de soldagem TIG, caldeiraria e trabalhabilidade do aço inox em 2009.

Já por meio da Agência de Desenvolvimento de Timóteo (ADT) sete novas empresas passaram a gerar cerca de 100 empregos no município. Outra novidade foi a transformação do centro de exposição Expo Inox, situado em Timóteo, em local de vendas de produtos em aços inoxidáveis, possibilitando que moradores e visitantes adquiram produtos feitos em aço inox.

A ArcelorMittal Inox Brasil também integra a Rede Municipal para a Geração de Trabalho e Renda, que oferece recursos e assessoria técnica para aprimoramento e implantação de projetos em entidades sociais de Timóteo.

Já as ações de voluntariado beneficiaram 31 entidades, envolvendo cerca de 1,5 mil voluntários em iniciativas como campanha de combate à dengue, Arraiá D'Ajuda, Mobilização Jovem e Gincana Solidária no Dia Internacional do Voluntariado. Projetos de melhoria em duas escolas e duas entidades sociais envolveram 82 empregados que integram os grupos de Círculo de Controle de Qualidade (CCQ Social) da ArcelorMittal Inox Brasil.

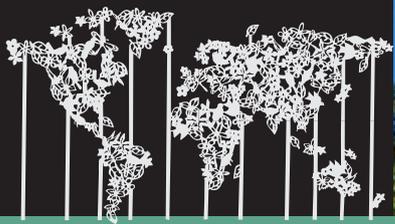
Em 2009, por meio da destinação de recursos para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), 12 projetos desenvolvidos em Timóteo, Coronel Fabriciano e Vale do Jequitinhonha beneficiaram 2.420 crianças e adolescentes. Campanha de incentivo de destinações ao FIA foi realizada entre os empregados da ArcelorMittal Inox Brasil para aumentar a arrecadação.

O desenvolvimento de projetos para a terceira idade também está no escopo de trabalho da Fundação ArcelorMittal Acesita. Em parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo e Prefeitura, o Programa Andanças envolve mais de mil idosos em atividades de capacitação, promoção da saúde, cultura e lazer. As turmas de alfabetização contaram com a participação de 90 pessoas e 11 voluntários que ministram as aulas.

Em Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha, foi inaugurada a sede da Associação Comunitária do bairro Nova Fazendinha, beneficiando cerca de 800 famílias. Oficinas de esporte, cultura e educação para a profissionalização de jovens de baixa renda são desenvolvidas no local. Uma propriedade rural e uma escola agrícola na mesma região receberam assistência técnica para instrutores de biodigestores, equipamentos que produzem energia a partir de resíduos orgânicos. O trabalho também beneficia produtores rurais de Turmalina.



Empregados envolvidos no programa CCQ Social desenvolvem ações voluntárias em escolas e entidades do terceiro setor



Desempenho ambiental



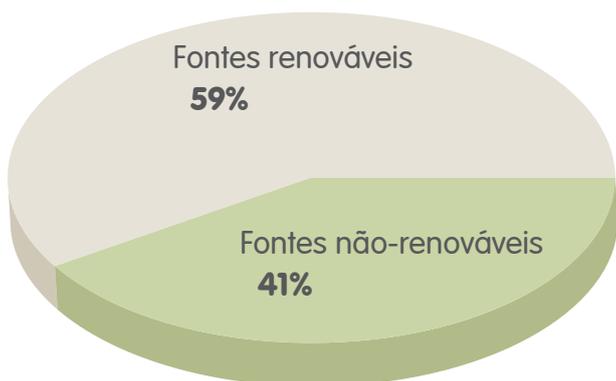
A ArcelorMittal Inox Brasil destinou, em 2009, cerca de R\$ 11,7 milhões para a gestão e proteção ambiental, disposição de resíduos, tratamento de emissões e mitigação de impactos; instalação de tecnologias e pagamento de pessoal envolvido nas atividades da área. A Empresa desenvolve programas de eficiência energética; trabalha para racionalizar ao máximo o consumo e a captação de água; investe em tecnologias para o reaproveitamento de materiais e, a cada ano, vem reduzindo as emissões de gases causadores do efeito estufa.

Energia

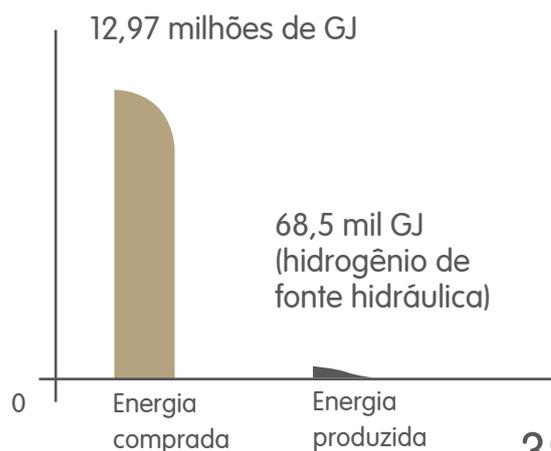
A Empresa consumiu, em 2009, 12,97 milhões de Gigajoules (GJ) de energia. Desse total, 7,6 milhões de GJ foram provenientes de fontes renováveis, como hidráulica, madeira e ar. Já o restante veio de fontes não renováveis – carvão mineral e petróleo. Em sua quase totalidade, a energia usada nas operações da Empresa é comprada.

Fonte primária	Insumos	Total de energia consumida (em GJ)
Fontes não renováveis		5.313.255
Carvão mineral	Coque	2.868.228
Petróleo	GLP	1.992.167
	Óleo combustível 1A	393.103
	Óleo diesel	59.757
Fontes renováveis		7.665.533
Hidráulica	Energia elétrica	2.748.817
	Hidrogênio	74.161
Madeira	Carvão vegetal	2.456.507
	Finos de carvão vegetal	1.237.154
Ar	Nitrogênio	568.861
	Oxigênio	521.583
	Argônio	58.450
Total		12.978.788

Origem da energia consumida



Origem da energia consumida



desempenho ambiental

Em 2009, a Empresa economizou 91,7 mil GJ de energia, o equivalente a 16,4 mil MWh de energia elétrica, suficientes para abastecer 7,6 mil residências durante um ano. Essa economia se tornou possível graças a vários projetos, como a instalação de compressor de ar mais moderno e eficiente; substituição de óleo diesel por gás de alto-forno na planta de Regeneração de Ácido Clorídrico; melhoria no controle do aquecimento de painéis da Aciaria, resultando na redução dos consumos de GLP e oxigênio.

Outras melhorias adotadas referem-se ao uso de ar de instrumento, em lugar de nitrogênio, na linha de Recozimento e Decapagem de aços inoxidáveis e otimização do uso de bombas e exaustores das torres de refrigeração, por meio de adequações no sistema de distribuição, monitoramento e gerenciamento.

Além de investir na conservação de energia, a ArcelorMittal Inox Brasil desenvolve materiais que contribuem para a eficiência energética dos produtos de seus clientes. Entre eles, os aços elétricos, usados na confecção de núcleos de motores e transformadores

de alto rendimento, com baixas perdas magnéticas e emissão de menos poluentes. Além disso, como resultado do trabalho realizado nos últimos anos, a ArcelorMittal Inox Brasil desenvolveu aços para fabricação de motores elétricos usados em carros híbridos, veículos que se valem do tradicional motor a combustão, aliado ao motor elétrico, gerador e bateria.

A linha de inoxidáveis também constitui matéria-prima essencial para a fabricação de produtos energeticamente eficientes. É o caso dos aços empregados na construção de destilarias de álcool, combustível que ainda hoje é a principal alternativa ao petróleo no Brasil, e do inox aplicado na fabricação de componentes de sistemas de exaustão de automóveis, produzidos em conformidade com as diretrizes do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), instituído pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Outra vantagem do inox reside no fato de ser um produto totalmente reciclável, o que lhe confere um longo ciclo de vida.

Uso de materiais reciclados

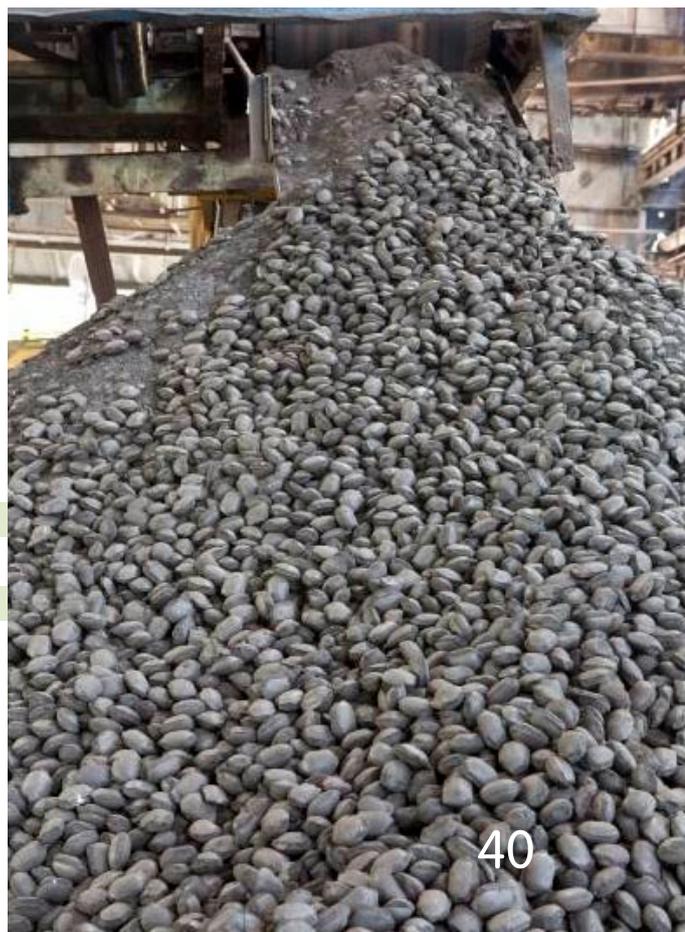
Em 2009, o consumo de materiais reciclados no processo produtivo da ArcelorMittal Inox Brasil alcançou cerca de 171 mil toneladas, entre carepa, briquete e sucata de aço adquirida e gerada internamente. Esse volume representou 7,15% de toda matéria-prima empregada na fabricação do aço, ou 2,39 milhões de toneladas. Esses materiais incluem minerais, metais, petróleo, gás e carvão, entre outros.

Materiais reciclados usados

(em toneladas)

Carepa	10.086
Sucata de aço adquirida	20.032
Sucata de aço (reciclagem interna)	135.046
Briquete de finos de cromo	5.988
Total	171.152

Quase seis mil toneladas de briquetes foram aproveitadas no processo produtivo em 2009



Recursos hídricos e efluentes



Captada no Rio Piracicaba, a água usada no processo industrial passa por controle de vazão e análise de 18 indicadores de qualidade

Ao recircular 95% da água empregada em seu processo produtivo, a ArcelorMittal Inox Brasil garante o uso racional desse recurso natural. Sua principal fonte de captação é o Rio Piracicaba, no Vale do Aço, de onde extraiu, em 2009, 13,2 milhões de metros cúbicos. A captação é feita com base em outorga concedida pelo Instituto de Gestão de Águas (Igam) e monitorada na Estação de Tratamento de Água (ETA) da Empresa por meio de registro de vazões.

Os efluentes gerados na Usina de Timóteo são submetidos a tratamento físico-químico para remoção

de metais, entre os quais cromo, níquel e ferro. Já a lama resultante do processo de tratamento é desidratada por meio do filtro prensa ou similares e encaminhada ao pátio de disposição de resíduos, de acordo com as normas ambientais vigentes. Nas áreas de laminação, existem caixas para separar água e óleo e bacias de decantação.

Antes de serem descartados no rio, os efluentes passam por análise de qualidade hídrica, que leva em conta 18 parâmetros. Em todos eles, os índices encontrados ficam bem abaixo dos limites estabelecidos pelos órgãos ambientais.

Volume de água captada: R\$ 13,2 milhões de metros cúbicos

Volume médio captado pela Empresa: 1.505 metros cúbicos/hora

Volume de água reciclada: 279 milhões de metros cúbicos

Volume de descartes de efluentes (exclui água de chuva): 8 milhões de metros cúbicos.

Emissões de gases

A ArcelorMittal Inox Brasil emitiu, em 2009, cerca de 525 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂). O cálculo dessas emissões segue os preceitos da *World Steel Association* (WSA), entidade que reúne as principais organizações siderúrgicas do mundo.

As emissões em 2009 foram 30% inferiores às de 2008, quando a quantidade de CO₂ lançada na atmosfera chegou a 749 mil toneladas. Essa diferença deve-se principalmente à redução da atividade produtiva provocada pela crise econômica mundial, que impactou o consumo de energia. O Alto-Forno 2, consumidor de coque e principal emissor do gás, ficou parado durante quase cinco meses no ano passado.

Emissões de CO₂ (mil toneladas)

Geração de eletricidade, calor ou vapor	160,1
Beneficiamento físico-químico	306,9
Transporte de materiais, produtos e resíduos	3,7
Emissões indiretas	54,5
Total	525,2

A matriz energética da Empresa, cada vez mais baseada em fontes renováveis, aliada a projetos de eficiência e conservação de energia, tem contribuído para reduzir sistematicamente as emissões de dióxido de carbono. Em 2009, a ArcelorMittal Inox Brasil deixou de emitir 8,3 mil toneladas do gás.

Vazamentos

Graças a um forte trabalho proativo, a Empresa não registrou vazamentos ou derramamentos de produtos perigosos em suas operações em 2009. Para se resguardar desse risco, a ArcelorMittal Inox Brasil exige, por meio de cláusula contratual, que seus fornecedores disponham de mecanismos para solucionar emergências decorrentes do transporte e manuseio de materiais ou mantenham contrato com empresas especializadas nesse tipo de trabalho. A própria ArcelorMittal Inox Brasil tem um mecanismo de controle, o Plano de Atendimento e Resposta a Emergências (Pare), que

estabelece o procedimento para identificar potenciais de emergência e responder a tais situações.

Óleos usados e materiais contaminados por óleos, pós, lamas, lixo ambulatorial, sucatas de lã de rocha e vidro, emulsões, pilhas e baterias são os principais resíduos perigosos gerados pela Empresa e que precisam ser transportados para a reciclagem ou disposição em aterro industrial. Em 2009, das 60,6 mil toneladas de resíduos geradas, 31,7 mil foram reutilizadas interna e externamente.

Legislação e conformidade

A ArcelorMittal Inox Brasil não sofreu qualquer penalidade – multa, sanções não-econômicas ou processos por mecanismos de arbitragem – em 2009 por conta do impacto de suas operações no meio ambiente. Todas as condicionantes de suas três licenças ambientais (duas de operação e uma de instalação) vêm sendo atendidas dentro do prazo estabelecido.

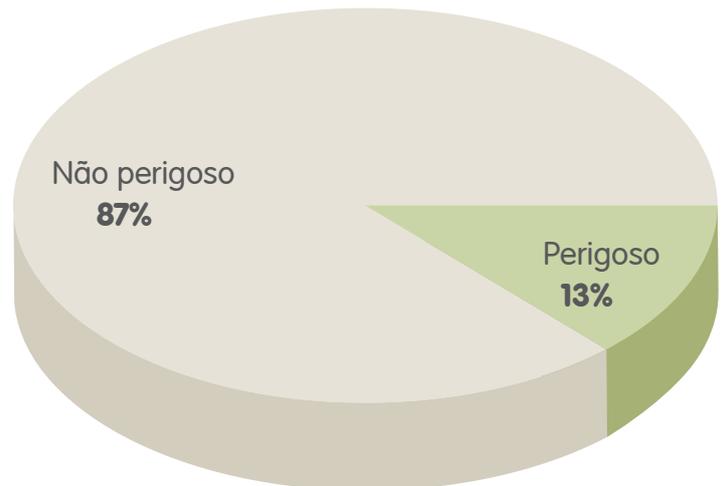
Em 2009, a Empresa obteve a renovação do certificado ISO 14001 e avaliação de conformidade legal, considerando as legislações federal, estadual e municipal aplicáveis às suas atividades, produtos e serviços. As não-conformidades detectadas foram tratadas e corrigidas.

Gestão de resíduos

Os resíduos gerados pelas atividades industriais são dispostos em consonância com a legislação ambiental e as classificações preconizadas pela NBR 10004. Boa parte deles, no entanto, é reutilizada – quando não há alteração das propriedades para uso em outro processo – ou reciclada, caso em que as propriedades e o uso do material são modificados.

A Empresa bateu recordes sucessivos de redução de disposição de resíduos em seu pátio, atingindo, em 2009, índice médio de 84 quilos por tonelada de aço bruto produzida, frente aos 159 quilos registrados no ano anterior. A meta é alcançar, até 2011, 50 quilos por tonelada de aço bruto produzida, índice determinado pela ArcelorMittal. Do total de resíduos gerados, 88% são reciclados ou reutilizados, interna ou externamente. Em 2009, a ArcelorMittal Inox Brasil gerou cerca de 454 mil toneladas de resíduos em seu processo produtivo.

Tipo de resíduo



Destinação de resíduos

Processo	Resíduo perigoso (t)		Resíduo não perigoso (t)		Total
	Uso interno	Uso externo	Uso interno	Uso externo	
Reutilização	0	0	22.445	82.839	105.284
Reciclagem	7.988	22.981	14.811	250.219	296.009
Recuperação	0	35	0	0	35
Incineração	0	743	0	0	743
Aterro sanitário	0	0	0	725	725
Disposição em pátio	28.882	0	22.293	0	51.175
Total	36.880	23.759	55.549	333.783	453.971

Impactos ambientais das atividades de transporte

Uma quantidade significativa de produtos fabricados pela ArcelorMittal Inox Brasil chega aos clientes em veículos especializados (caminhões com bobineiras) que contribuem para reduzir o impacto ambiental das viagens. Só em 2009, a Empresa transportou 300 mil toneladas de produtos em veículos do gênero, perfazendo cerca de 7,5 mil viagens. Para carregar o mesmo volume em carretas comuns, seriam necessárias aproximadamente 11,2 mil viagens. Essa diferença resultou na redução de 3,3 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) lançadas no meio ambiente.

Outra iniciativa que contribui para reduzir o impacto ambiental da atividade de transporte é o controle da emissão da fumaça preta dos caminhões, fuligem provocada pela queima incompleta de combustível. Esse controle é feito por cláusula contratual que obriga as transportadoras a cumprirem a legislação referente ao monitoramento das emissões e pelo uso do opacímetro, instrumento de medição do nível de fumaça nos caminhões que atendem à Empresa. Por semana, três



Transporte de produtos em veículos especializados reduz o volume de CO₂ lançado na atmosfera



Controle da fumaça preta alcança 160 caminhões por ano

veículos, em média, são fiscalizados aleatoriamente, totalizando 160 caminhões por ano.

Com investimentos de R\$ 2 milhões, a Empresa concluiu, em 2009, a pavimentação asfáltica da portaria de abastecimento de matérias-primas e escoamento de produtos, reduzindo os níveis de emissão de poeira no local. O piso, próprio para áreas de tráfego pesado, substituiu pavimentação à base de terra e escória. A medida cumpre ação traçada por um plano de gestão ambiental da ArcelorMittal Inox Brasil.

Redução do consumo de embalagens

As áreas de Acabamento e de Logística têm contribuído para reduzir o consumo das embalagens dos produtos da ArcelorMittal Inox Brasil. De 2006 até o final de 2009, o padrão de consumo de madeira, uma das principais matérias-primas empregadas no processo de embalagem de bobinas de aço, caiu 45%, passando de 16 metros cúbicos/1.000 toneladas para 8,9 metros cúbicos/1.000 toneladas. Isso foi possível graças ao emprego de caminhões especializados, dotados de bobineira, para

transportar parte da produção. A medida proporciona retorno financeiro estimado em cerca de R\$ 2,1 milhões por ano.

Além da madeira, o transporte de carga em veículos especializados diminui o consumo de outros dois insumos usados no processo de embalagens - papel e fita metálica -, aumenta os níveis de segurança nas estradas e garante a entrega de produtos sem avarias.

Material	Volume reduzido com o uso de veículos especializados (2009)
Papel VCI e outros	30 toneladas
Madeira	400 metros cúbicos
Fita metálica	60 toneladas

Proteção da biodiversidade

Por meio da Fundação ArcelorMittal Acesita, a Empresa é responsável pela gestão de 2.504 hectares de áreas verdes, distribuídas no entorno da malha urbana de Timóteo. Entre elas, o Centro de Educação Ambiental Oikós, área remanescente de Mata Atlântica, com 989 hectares, vizinha ao Parque Estadual do Rio Doce.

Em julho de 2009, durante as férias escolares, uma das principais atividades de educação ambiental realizadas no centro, o Brincando, Fazendo e Aprendendo no Oikós, recebeu mais de 10 mil pessoas. Já na Semana do Meio Ambiente, 2.760 estudantes foram envolvidos em 28 palestras sobre o tema resíduos.

Prevenção de incêndios

Uma das atividades de proteção ambiental de maior impacto desenvolvida em Timóteo é o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, elaborado pela Empresa em parceria com o Instituto Estadual de Florestas/Parque Estadual do Rio Doce, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, entre outros 35 parceiros da comunidade.

Entre 2007 e 2009, o número de queimadas no município caiu 83,4%, graças a ações como a Rede de Vizinhança, voltada para a vigilância compartilhada entre Empresa e comunidade.

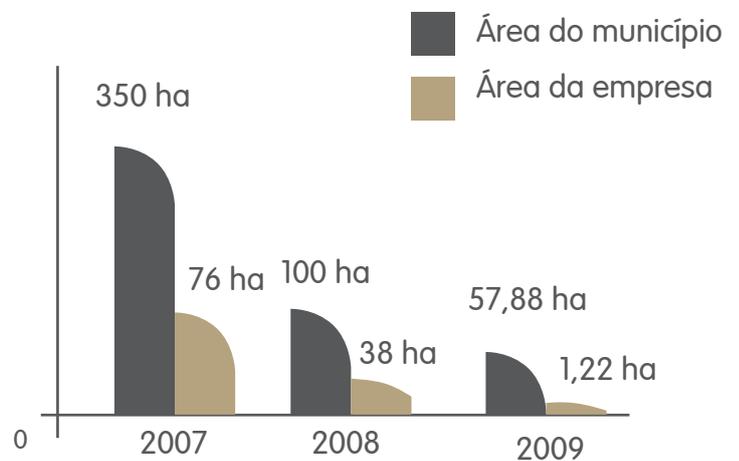
Os esforços de proteção e recuperação de áreas verdes incluíram o combate a formigas, roçada, coroamento, manutenção das áreas, além do plantio de 15,8 mil mudas. Outras 12,5 mil mudas de espécies frutíferas e nativas foram doadas à comunidade como forma de incentivar o plantio.

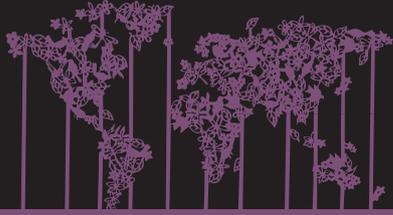


Oikós recebeu a visita de milhares de crianças em 2009

O cercamento de mais três quilômetros de área protegida também favoreceu a recomposição florestal, ao impedir a entrada de animais domésticos e desestimular invasões. Pelas atividades desenvolvidas em favor do meio ambiente, a ArcelorMittal Inox Brasil recebeu, em 2009, o prêmio de Gestão/Responsabilidade Ambiental, concedido pela ONG Zeladoria do Planeta.

Áreas Queimadas





Glossário



Acidentes com perda de tempo (CPT): acidentes de trabalho que exigem o afastamento temporário do empregado de suas atividades na Empresa.

Acidentes sem perda de tempo (SPT): acidentes de trabalho que não exigem afastamento do empregado de suas atividades.

Aços ao carbono microligados: desenvolvidos a partir de aços de baixo carbono, com pequenas adições de manganês e outros elementos em teores muito pequenos. Apresentam maior resistência mecânica que os aços de baixo carbono idênticos, mantendo a ductilidade e soldabilidade.

Aços elétricos de grão não-orientado (GNO): aços com propriedades magnéticas de baixas perdas magnéticas e elevada permeabilidade. São aplicados em núcleos de geradores, motores elétricos, medidores de energia, entre outros.

Aços elétricos de grão orientado (GO): aços com propriedades magnéticas otimizadas, desenvolvidos para alcançar baixas perdas e elevada permeabilidade magnética. São aplicados em núcleos de transformadores de força e distribuição, entre outros.

Aços inoxidáveis austeníticos: produtos cuja composição apresenta níveis de cromo entre 16 e 26%, de níquel, menor ou igual a 35%, e de manganês, inferior ou igual a 15%. Podem receber molibdênio, cobre, silício, alumínio, titânio e nióbio, quando se deseja aumentar sua resistência à oxidação. Possuem elevada resistência mecânica e à corrosão em altas temperaturas.

Aços inoxidáveis ferríticos: sem níquel em sua composição, essa modalidade de aço apresenta teores de cromo na faixa de 11 a 30%. Alguns podem conter molibdênio, silício, alumínio, titânio, nióbio, enxofre e selênio para a obtenção de certas características. Resistência à corrosão sob tensão e à oxidação por altas temperaturas, baixa expansão térmica e boa estampabilidade são algumas de suas características.

ArcelorMittal University: programa de educação executiva desenvolvido para dar suporte à estratégia de desenvolvimento de lideranças na ArcelorMittal em âmbito corporativo.

Biorredutor: termo define o papel do carvão vegetal como combustível energético e redutor do minério de ferro em operações siderúrgicas. O carvão vegetal oriundo de florestas plantadas é um recurso natural renovável: uma tonelada de gusa produzida a partir dessa matéria-prima evita a emissão de três toneladas de CO₂ se comparada à mesma tonelada produzida com coque metalúrgico.

Círculos de Controle de Qualidade (CCQ): formados por empregados que, voluntariamente, desenvolvem projetos para melhorar a qualidade dos processos de trabalho. Na ArcelorMittal Inox Brasil, os grupos de CCQ também se envolvem em ações de responsabilidade social.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa): instância formada por representantes da Empresa e dos empregados para observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para eliminá-los ou reduzi-los.

Compliance: termo originado do verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra, um pedido ou um comando. Adotado nas principais organizações do mundo, o programa tem por objetivo evitar possíveis desvios em relação à conduta nos negócios.

Customer Scorecard: avaliação interna do atendimento a clientes baseada em um sistema de pontuação.

Dia V: dia dedicado ao voluntariado. No Brasil, acontece sempre no primeiro sábado de dezembro. Os participantes realizam ações de solidariedade que envolvem organizações não-governamentais, empresas privadas e governos.

EBITDA: sigla inglesa para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*. Em português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. É um dos indicadores mais usados pelas organizações para aferir sua saúde financeira.

Escória: subproduto da transformação do minério de ferro em metal, através da fusão das impurezas do minério, juntamente com a adição de fundentes e as cinzas do coque.

Estação de Tratamento de Efluente (ETE): unidade de recuperação e despoluição da água de efluentes para seu reaproveitamento.

Fundo da Infância e Adolescência (FIA): previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e formado por recursos de renúncia fiscal para financiar políticas de proteção à juventude.

Fumaça preta: também conhecida como fuligem, é o resultado da queima incompleta de combustível. Composta basicamente por carbono e pequenas partículas.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP): o popular gás de cozinha é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizada como combustível para aquecimento. Por ser um produto inodoro por natureza, recebe um composto à base de enxofre que lhe confere cheiro característico para facilitar a detecção de vazamentos.

Gás natural: combustível fóssil encontrado em rochas porosas no subsolo. Possui várias aplicações em substituição ao óleo diesel, ao álcool, à gasolina e ao GLP, e pode estar associado ou não ao petróleo. Composto por gases inorgânicos e hidrocarbonetos saturados, predominando o metano e, em menores quantidades, o propano e o butano.

Gigajoule (GJ): unidade de medida de energia térmica.

Global Reporting Initiative (GRI): organização não-governamental internacional cuja missão é desenvolver e disseminar diretrizes globais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.

Governança corporativa: sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Great Place to Work: organização internacional que estuda características do ambiente corporativo e desenvolve pesquisas de clima.

Group Management Board (GMB): comitê encarregado de tomar as principais decisões estratégicas e de investimentos da ArcelorMittal em âmbito mundial. Sob a liderança do CEO da Empresa, é formado por oito executivos que representam todos os segmentos de negócio da organização.

Manutenção Produtiva Total (TPM): programa de manutenção de equipamentos industriais baseado na multicapacitação dos empregados. Eles são preparados não apenas para operar equipamentos, mas também para realizar reparos ou diagnosticar defeitos iminentes.

Meth Panel: o Painel de Metodologia de Linha de Base (“Meth Panel”) é a denominação dada ao grupo de trabalho do Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da Organização das Nações Unidas (ONU) encarregado de avaliar os projetos de crédito de carbono.

NBR 10.004: norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que classifica resíduos sólidos.

Opacímetro: instrumento utilizado para medição da quantidade de fumaça preta emitida em veículos automotivos.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR): política gerencial em que uma organização distribui, entre os seus empregados, uma parcela previamente definida dos lucros obtidos. O valor desembolsado é calculado a partir do resultado líquido.

Pesquisa de clima: levantamento que mede a satisfação dos empregados em relação ao ambiente de trabalho. Baseia-se na apresentação de informações que subsidiam a identificação de oportunidades de melhoria e elaboração de planos de ação.

Programa de Demissão Voluntária (PDV): iniciativa de incentivo à demissão voluntária de empregados. Por meio dele, a companhia oferece vantagens econômicas para o desligamento do profissional.

Project Design Document (PDD): descrição detalhada de projeto de crédito de carbono que inclui aspectos como metodologia, monitoramento, validação e consulta pública. É submetido à avaliação de uma Entidade Operacional Designada (EOD).

Taxa de absenteísmo: índice de faltas no trabalho.

Taxa de frequência: número de acidentados por milhão de horas de exposição ao risco, em determinado período.

Taxa de gravidade: número que exprime a quantidade de dias computados nos acidentes com afastamentos por milhão de horas-homem de exposição ao risco.

Zeladoria do Planeta: organização não-governamental (ONG) inspirada em movimento nascido no Japão que prega a formação de uma consciência cidadã a partir da educação ambiental e da limpeza de locais públicos.

Tema

Nomes

Governança corporativa	Paulo Magalhães David Veysset
Perfil empresarial	Angelo Zanini Marcelo Marinzek Sandra Andrade Flávio Rafael Miguel Majdalani Roberto Nardocci
Destaques	Ronaldo Claret Paulo Discacciati Roberto Manella Arlena Montesano Renato Alves Rosemary Guimarães Cláudia Iacopini Juliana Urban Menezes
Desempenho econômico e operacional	Clênio Guimarães Frederico Ayres Lima Márcia Manata Clênio Santana Rodrigo Villela
Desempenho social	Ilder Camargo da Silva José Anísio Dias Cabral Many Maria Moreira Mirna Oliveira Selma Martins Lúcia Fonseca Eduardo Barbosa João Borro Helder Gomes Thiago Barbosa Anfilófilo Salles
Desempenho ambiental	Odilon Machado Neto Pedro Góes Monteiro Antônio Cerize

e-mail para informações: inox.comunicacaousina@arcelormittal.com.br

Expediente

Relatório Anual da ArcelorMittal Inox Brasil (2009)

Coordenação Soraya Törre (Área de Comunicação da ArcelorMittal Inox Brasil)

Redação e edição: BH Press Comunicação | Projeto gráfico e editoração: AVI Design

Tradução: Wordshop Traduções Técnicas | Fotografias: Daniel Mansur e Edmar Silva | Capa: Daniel Mansur |

Data do Relatório Anterior: 2008 | Ciclo de emissão de relatórios: anual

Indicadores GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
3.4) Dados para contato	✓				50
3.5) Processo para a definição do conteúdo	✓				03
3.6) Limite do relatório	✓				03
3.7) Declaração sobre limitações específicas	✓				03
3.8) Base para a elaboração do relatório	✓				03
3.9) Técnicas de medição de dados e base de cálculos			✓		
3.10) Explicação das consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores				✓	
3.11) Mudanças significativas em comparação com anos anteriores				✓	
3.12) Sumário da GRI	✓				51-56

Governança

4.1) Estrutura de governança	✓				11-12
4.2) Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	✓				12
4.3) Declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	✓				11
4.4) Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança			✓		

Engajamento dos stakeholders

4.14) Relação de stakeholders engajados pela organização			✓		
4.15) Base para a identificação e seleção de stakeholders			✓		

Indicadores de desempenho econômico

EC1) Valor econômico direto distribuído			✓		
EC2) Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas	✓				20
EC3) Cobertura das obrigações do plano de pensão	✓				29
EC4) Ajuda financeira recebida do governo			✓		
EC5) Variação da proporção do salário mais baixo comparada ao salário-mínimo local			✓		
EC6) Práticas e gastos com fornecedores locais	✓				34
EC7) Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade			✓		

Indicadores GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
EC8) Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços públicos	✓				35-37
EC9) Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos			✓		
Indicadores de desempenho ambiental					
EN1) Materiais usados	✓				40
EN2) Materiais provenientes de reciclagem	✓				40
EN3) Consumo de energia direta	✓				39
EN4) Consumo de energia indireta	✓				39
EN5) Energia economizada devido a melhorias	✓				40
EN6) Iniciativas para fornecer produtos com baixo consumo de energia	✓				40
EN7) Redução do consumo de energia indireta	✓				40
EN8) Total de retirada de água por fonte	✓				41
EN9) Fontes hídricas afetadas	✓				41
EN10) Percentual e volume de água reutilizada	✓				41
EN11) Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	✓				45
EN12) Descrição de impactos significativos na biodiversidade	✓				45
EN13) Habitats	✓				45
EN14) Gestão de impactos na biodiversidade	✓				45
EN15) Número de espécies na Lista Vermelha				✓	
EN16) Emissões de gases de efeito estufa	✓				42
EN17) Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa			✓		
EN18) Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa	✓				42,44
EN19) Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio			✓		
EN20) NOx, SOx e outras emissões			✓		
EN21) Descarte de água	✓				41
EN22) Total de resíduos (tipo e método de disposição)	✓				43
EN23) Derramamentos	✓				42
EN24) Resíduos transportados de acordo com a Convenção da Basileia	✓				42
EN25) Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats significativamente afetados por descartes de água				✓	
EN26) Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços			✓		

Indicadores GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
EN27) Percentual de produtos e embalagens recuperados				✓	
EN28) Multas e sanções não monetárias	✓				42
EN29) Impactos do transporte de produtos	✓				44
EN30) Investimentos	✓				39

Indicadores de desempenho social

LA1) Total de trabalhadores	✓				28
LA2) Número total e taxa de rotatividade de empregados			✓		
LA3) Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral não oferecidos a empregados temporários			✓		
LA4) Percentual de empregados abrangidos por acordos coletivos	✓				28
LA5) Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais			✓		
LA6) Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	✓				32
LA7) Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	✓				32
LA8) Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de riscos	✓				31
LA9) Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	✓				32
LA10) Média de horas de treinamento por empregado	✓				30
LA11) Programas que apoiam a continuidade da empregabilidade e preparam para a aposentadoria			✓		
LA12) Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	✓				30
LA13) Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária e minorias			✓		
LA14) Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.			✓		
HR1) Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos			✓		
HR2) Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos submetidos a avaliações referentes a direitos humanos			✓		

Indicadores GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
HR3) Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações			✓		
HR4) Total de casos de discriminação			✓		
HR5) Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar correndo risco significativo			✓		
HR6) Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil		✓			34
HR7) Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo		✓			34
HR8) Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos			✓		
HR9) Total de casos de violação de direitos dos povos indígenas				✓	
SO1) Natureza, escopo e eficácia de práticas para avaliar e gerir os impactos das operações			✓		
SO2) Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção			✓		
SO3) Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização		✓			13
SO4) Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.			✓		
SO5) Posições e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>			✓		
SO6) Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos			✓		
SO7) Número total de ações judiciais por concorrência desleal			✓		
SO8) Valor de multas significativas e total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.			✓		
PR1) Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados			✓		
PR2) Total de casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos			✓		

Indicadores GRI

Indicador	Responde	Responde em parte	Não responde	Não se aplica	Página
PR3) Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem				✓	
PR4) Total de casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços				✓	
PR5) Satisfação do cliente	✓				33
PR6) Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing				✓	
PR7) Casos de não-conformidade relativos a comunicações de marketing				✓	
PR8) Total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.				✓	
PR9) Valor de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.			✓		

Leia mais sobre os indicadores em:

http://www.globalreporting.org/NR/rdonlyres/812DB764-D217-4CE8-B4DE-15F790EE2BF3/0/G3_GuidelinesPTG.pdf